ANNO XLIV. NUMERO 148. QUARTA FEIRA 1 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$[illegible]
Por um anno idem . . . 27[illegible]

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; [C]eará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; [B]ahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanaho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO
4 Lua cheia as 5 h., 47 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 48 m. e 10 s, da t.
19 Lua nova as 7 h., 4 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.
29 Segunda. ✠ Ss. Pedro e Paulo app.
30 Terça. S. Marçal b., S Lucina.
1 Quarta. S. Theodorico ab., S. Abrahão m.
2 Quinta. S. Isabel, S. Othão b.
3 Sexta. S. Eulalio m., S. Jacintho m.
4 Sabbado. S. Lauriano b. m., S. Jocundiano b.
5 Domingo. S. Athanasio m., S. Filomena v.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o n[orte] até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para F[er]nando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, m[aio], julho, setembro e novembro.

## PARTE OFFICIAL

### MINISTERIO DA MARINHA

NOTICIAS DA ESQUADRA.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operação contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princeza*, em frente a Curupaity, 11 de maio de 1868.

Illm. e Exm Sr.—Tenho a honra de enviar a V. Exc. por copia, o officio que com [da]ta de 9 do corrente me dirigio o chefe de [di]visão, barão da Passagem, commandante [da] 1ª divisão da esquadra, participando-me [qu]anto occorrera no dia anterior com as [for]ças no Chaco, por occasião da ordem [que] tiveram e executaram, a respeito das [trin]cheiras que antes haviam levantado e [aba]ndonado; e bem assim a parte que tomou aquella divisão nesse feito, afim de [que] de tudo fique V. Exc. plenamente inteirado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. [con]selheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado [dos] negocios da marinha.—*Visconde de Inhauma*, commandante em chefe.

—

[C]ommando da divisão avançada. Bordo [do] encouraçado *Bahia*. acima de Humaitá, [em] frente ao novo acampamento do Chaco, [..] maio de 1868.

[Ill]m. e Exm. Sr.—Accusando a recepção [do o]fficio n. 69, de 5 do corrente, em que [V. E]xc. digna-se remetter a copia da ordem [do di]a n. 139, sobre o desembarque da for[ça no] Chaco, e que fôra encarregada esta divisão, cabe-me na mesma occasião a honra de apresentar a V. Exc. a copia inclusa da participação que faço a S. Exc. o Sr. marquez, sobre mais um brilhante triumpho que obtiveram hontem as nossas forças de occupação no Chaco, de combinação com os encouraçados *Bahia*, *Tamandaré* e *Rio Grande*, no demolirem á viva força as trincheiras do acampamento de 2 maio; renovando por tanto minhas ardentes felicitações a V. Exc. pela continuação das glorias que vão coroando as nossas armas.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro visconde de Inhauma, vice-almirante commandante em chefe da esquadra em operações.—*Barão da Passagem*, commandante da divisão.

—

Commando da divisão avançada da esquadra. — Bordo do encouraçado *Bahia*, acima de Humaitá, em frente ao acampamento no Chaco, 8 de maio de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—As armas dos exercitos da alliança sob o commando em chefe de V. Exc. acabam de conseguir mais um assignalado triumpho no Chaco sobre o fanatico inimigo; e é com a mais viva satisfação que venho participa-lo a V. Exc. tendo cooperado a divisão naval avançada no combate, de combinação com a nossa força de terra.

Segundo V. Exc. dispuzera, foram enviados na manhãa de hoje, para o nosso acampamento de 2 de maio, os batalhões 7°, 16° e uma grande divisão do batalhão 14° todos da nossa infantaria, e bem assim o batalhão 8° argentino da mesma arma. Levava essa força ordem para arrazar as fortificações que abandonaramos, e as quaes havia indicios de preparar-se o inimigo para aproveitar. Cem fachineiros iam encarregados de alargar a estrada, e a bordo do monitor *Rio Grande* seguiram propriamente para o trabalho de sapas, 100 praças do batalhão de engenheiros. Desde logo foi sorprendido e destruido, deixando-nos alguns prisioneiros, um destacamento paraguayo de 50 homens em um reducto que estavam erguendo na extrema esquerda do lado do estabelecimento em frente ao Timbó.

Até o meio dia a demolição das obras progredira, e estava a concluir-se, quando o inimigo em numero de 1,600 homens seguramente ataca a linha de protecção dos nossos trabalhadores, parando ante a cerrada fuzilaria da nossa gente em terra, e recuando repellido para o bosque pela metralha do encouraçado *Tamandaré*, que vigiava aquella posição e pela do monitor *Rio Grande*, que largara da margem depois de desembarcar os sapadores, ficando o encouraçado *Bahia* collocado de modo a defender a vanguarda do acampamento, e acudir de prompto a qualquer ponto mais compromettido.

O batalhão n. 16, postado na encruzilhada, onde juntam-se em uma só as duas estradas que dali vão a Humaitá, tinha inutilisado uma ponte recentemente levantada pelos Paraguayos no pantanal que defendia o flanco esquerdo do acampamento, e por onde um reforço de cavallaria e infantaria pretendeu precipitar-se para envolver a nossa retaguarda. Detida essa gente pelo nosso bravo batalhão 16, foi ainda repellida para o interior pelas bombas dos nossos encouraçados; pelejando os Paraguayos acobertados pelos bosques quando os nossos na clareira tinham a desvantagem da posição, durou o combate duas horas, até que destroçado completamente o inimigo retirou-se, deixando em nosso poder crescido numero de armas, varios prisioneiros sãos e feridos e os cadaveres de mais de 300 homens.

Entre o alvoroço da victoria os nossos completaram a obstrucção dos fossos e avançamento do terrapleno, recolhendo-[se á] tarde aos nossos entrincheiramentos, [...]-nos custado o triumpho a perda de 8 [...] e 6[.] feridos, segundo as informa[ções ...], e creio exactas. Faço se[guir ...] todos os feridos, e prisioneiros paraguayos que foram recebidos a bordo durante o combate. A influencia decisiva dos nossos encouraçados no resultado da acção demonstra o serviço que prestaram, e é com a mais viva alegria que venho assim tributar mais esta vez a V. Exc. minhas felicitações pelos constantes louros conquistados pelas armas alliadas.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. marechal de exercito marquez de Caxias commandante em chefe de todas as forças.—*Barão da Passagem*, commandante da divisão.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princeza*, em frente a Curupaity, 17 de maio de 1868.

Illm. Exm, Sr.— Acabo de receber do barão da Passagem, commandante da 1ª divisão da esquadra, o officio que por copia apresso-me a levar ao conhecimento de V. Exc. para que de tudo esteja inteirado.

Deus guarde a V. Exc.— Illm. Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Visconde de Inhauma*, commandante em chefe.

—

Commando da divisão avançada da esquadra. Bordo do encouraçado *Bahia*, acima de Humaitá, em frente ao acampamento no Chaco, 17 de maio de 1868.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo seguido hontem no encouraçado *Bahia*, com o monitor *Rio Grande*, a reconhecer a força da guarnição e artilharia do novo Estabelecimento em frente ao Timbó, cumpro o dever de passar ás mãos de V. Exc. a copia inclusa da parte que sobre este serviço dei a S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, afim de que V. Exc. se digne tomar tambem conhecimento.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. vice-almirante visconde de Inhauma, commandante em chefe da esquadra em operações.—*Barão da Passagem*, commandante da divisão.

—

Commando da divisão avançada da esquadra. Bordo do encouraçado *Bahia*, no ancoradouro em frente á ilha Guaycurú, 16 de maio de 1868.

Illm. e Exm. Sr. — Obedecendo ás instrucções de V. Exc. segui hoje no encouraçado *Bahia*, com o monitor *Rio Grande*, a reconhecer a força da guarnição e artilharia do novo Estabelecimento do Timbó. O inimigo, muito enfraquecido em numero e qualidade, permittio nossa approximação a tiro de fuzil desmascarando então uma bateria de duas peças de calibre 68, e outra de menor calibre, provelmente 32 que defendem o saliente no encontro das trincheiras do lado de Humaitá e do rio. Esta frente acha-se fortificada com fossos e abatizes.

A que olha para o rio e junto ao páo da bandeira denuncia mais duas peças de grosso calibre no saliente do lado do Tayi. Não pudemos de bordo enfiar o terrapleno da fortificação, pois só a baixante do rio elevou duas braças o parapeito; mas tudo leva a crer que o recinto está artilhado em todas as faces, bem que não pareça conter muitos defensores, mostrando-se nas trincheiras apenas os serventes das peças. No cambiamento de tiros entre os navios e a fortificação duas balas daquella de calibre 68 chocaram o monitor *Rio Grande*, quando este chegou ao travez da bateria debaixo da barranca, porém, não lhe causaram avaria séria. Estando obtidas as indicações que era meu objecto recolher, vou tomar o ancoradouro junto ao acampamento do Chaco, em attenção ao que V. Exc. se tem dignado ordenar para o seguimento das operações.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. marechal do exercito marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.—*Barão da Passagem*, commandante da divisão.

—

### GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar o Rvm. Sr. conego governador do bispado para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta, nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha latteral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade da linha latteral.

Estas dispensas pódem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

Tiburcio Valeriano do Amaral e Caetana Jesuina de Oliveira.
João José Vieira e Rita Maria do Espirito-Santo.
Antonio Victorino Torres e Marcolina Felippa de Almeida.
Ladislão Pereira da Silveira e Sebastiana Maria da Costa.
Cypriano Freire da Silva Caracará e Feliciana Maria da Silva.
Claudio Tavares e Anna Josepha.
Manoel Joaquim de Seixas e Rosa Maria da Conceição.
Felix Rodrigues dos Santos e Maria Margarida da Conceição.
Manoel Francisco dos Anjos e Joanna Baptista Nepomuceno.
João Paes Maciel e Maria do Nascimento do Amor Divino.
João Francisco de Salles e Florencia Maria do Rosario.
Felippe Nery dos Anjos e Josepha Maria.
João Cavalcanti de Veras e Alexandrina Sabina da Conceição.
Antonio Gomes da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Lucas Fernandes de Souza e Alexandrina Maria da Conceição.
Antonio Rodrigues Bezerra e Clara Francisca da Conceição.
José Antonio Camello e Thereza Maria de Jesus.
Deodato Gomes da Silva e Candida Maria de Oliveira.
Felippe Manoel Corrêa e Joanna Maria de Jesus.
João Francisco dos Santos e Izidia Maria da Conceição.
Antonio Francisco de Souza e Donata Maria da Conceição.
José Nicacio Ferreira da Costa e Rosa Maria da Paixão.
Manoel Pereira de Oliveira Bronziado e Anna Maria da Conceição.
Miguel Calheiro Pio e Maria Nicacia de Jesus.
Luiz José de Oliveira e Maria Joaquina da Conceição.
Antonio Thomé de Mendonça e Rita Maria de Lima.
Isabel Nunes Machado e José Henriques Nogueira.
Manoel Leonillo de Souza e Umbelina Militana da Conceição.
Quintiliano, e Rosa Maria da Conceição.
Antonio Bernardo Lopes da Cunha e Maria Casimira do Espirito Santo.
Miguel Maria Nunes e Benvinda Maria da Conceição.
Pedro Dantas Pereira e Maria Joaquina do Espirito Santo.

## EXTERIOR.

### Montevidéo 14 de junho de 1868.

Ainda não é o *Auvis* portador da noticia da rendição de Humaytá, nem de operação alguma militar de importancia, já realizada. Apenas alimentará a curiosidade do publico com a partida de uma expedição, que marchou no dia 5 do corrente, em direcção ao Tebiquary, para reconhecer outra vez este caminho, e observar as novas fortificações que o inimigo tem ultimamente erguido, segundo consta.

Esta expedição se compoz de 3.000 homens, sob o commando do brigadeiro Menna Barreto, e entre elles foram 500 Argentinos. Tambem me affirmam que com certeza seguiram alguns encouraçados da divisão do barão da Passagem, do Timbó para Assumpção, afim de reconhecerem o estado do rio, que baixou muito, e se ha fortificações nas margens que possam impedir a passagem de vapores com tropa, pois pensa-se em expedil-os para aquella capital, logo que caia Humaytá.

Por fallar em Assumpção, julgo conveniente referir as noticias mais recentes que de lá temos, pelas quaes se póde fazer idéa do estado apurado do inimigo. Estas noticias são tomadas do *Standart*, em sua revista para o *exterior*, e devem ser cridas, porque ordinariamente elle está bem informado.

Lopez abandonou a Assumpção, e transferio a sede do governo para Luque, que é uma pequena cidade no interior. Apenas deixou naquella florescente capital, hoje deserta, 200 mulheres, transformadas em soldados, para guarda-la.

Quando os monitores brasileiros subiram em fevereiro, suas bombas produziram grande danno nos edificios publicos da praça, assim como no arsenal, onde, durante todo o tempo da guerra, se tinham conservado dous mil rapazes constantemente empregados neste importante estabelecimento, sob a direcção de meia duzia de engenheiros inglezes, Estes dous mil homens vigorosos formaram desde então regimentos, que vieram estacionar em Lambaré deixando as officinas, onde até alli se notava vida e animação, completamente silenciosa.

O unico serviço comprehendido depois foi a continuação do caminho de ferro que liga Serro Leão á capital.

Um edito de Lopez obrigou quarenta habitantes desta cidade a abandonar seus lares suas propriedades, suas mais caras affeições, para procurar incertamente nos bravios bosques do Paraguay os meios de uma precaria subsistencia. Sem piedade armazenou tudo quanto havia, fechou todas as casas, e egoisticamente extermina o infeliz povo que lhe confiou seus destinos, unicamente para salvar seu dominio cruel para prolongar uma luta cujo termo fatal elle vê approximar-se espavorido.

E ainda ha quem endeose este homem sanguinario e cruel, confundindo o movel amaldiçoado que o dirige em todos os seus actos com o intento nobre e generoso de defender a patria e de com ella morrer! Elle, que apenas aprecia o poder, a riqueza, o mando absoluto, e que não quer depô-lo emquanto tiver um Paraguayo que o sustente!

A posição dos alliados não tem soffrido alteração. Fortemente entrincheirados no Chaco, e senhores da linha telegraphica que unia Humaytá á Assumpção, conservam aquella praça em uma situação desesperada. Conforme os passados ultimos, ella ainda mantém alguma communicação com Lopez por meio de *chasques* (correios), que, com inaudito perigo, de vez em quando conseguem entrar e sahir.

Os effeitos do bombardeamento tem sido terriveis, e trazem os defensores da praça em sobressalto! Ainda ultimamente uma bomba produzio um grande incendio e uma explosão medonha ferindo, e matando diversos soldados.

E' quanto ha de importante da guerra. Porém um assumpto melindroso que se deriva della prende actualmente a attenção publica, e póde dar lugar a graves difficuldades.

São conhecidos os esforços que tem empregado constantemente Mr. Wasburn, ministro americano no Paraguay, para provocar um conflicto entre o seu paiz e o imperio, que seja favoravel [...] Paraguay. O bom senso do governo [...] hoje embaraçado a execução do pensamento do iracundo ministro. Entretanto elle não desiste de seu proposito, com uma firmeza de vontade digna de melhor causa.

Acaba de chegar a esta cidade o transporte *S. José* com o capitão de mar e guerra Pereira da Cunha, que, como se sabe, é ajudante d'ordens do Sr. marquez de Caxias Este official trouxe officios reservados para o nosso ministro Amaral, e, segundo se diz deve voltar em breve para Curupaity. Como era natural, sua vida dispertou a curiosidade, e a explicação mais plausivel que della corre é a seguinte, que transmitto sem tomar a responsabilidade de seu fundamento.

Chegou á bocca do Paraguay um vapor de guerra americano, que pedia permissão para subir o rio até onde fosse possivel, afim de receber a seu bordo aquelle ministro e sua familia.

O Sr. marquez de Caxias annuio, consentindo que o vapor chegasse até Curupaity; neste entretanto recebe S. Exc. uma nota do ministro americano pedindo-lhe que deixasse o vapor subir até a Assumpção para elle alli embarcar com sua familia. O Sr. marquez lhe respondeu que não podia consentir nisso, mas que S. Exc. podia chegar até o Tebiquary, onde seria recebido, e se lhe dariam todas as commodidades para ser transportado até Curupaity, onde acharia seu vapor.

Mas o ministro americano, que parece ter outras vistas, não aceitou este bom offerecimento do marquez, e então replicou inconvenientemente. O commandante do vapor, que tambem até então concordava em chegar somente até Curupaity, fez côro com o ministro, e em tom offendido mostrou seu proposito de subir até Assumpção, o que lhe foi negado. Esse vapor devia largar de Curupaity para Buenos-Ayres no dia 10 do corrente, á tarde, e pela manhãa desse mesmo dia desceu no *S. José* o Sr. Pereira da Cunha a conferenciar com o nosso enviado extraordinario, e entregar-lhe os officios que trazia.

E' esta a versão que corre. Não sei como se possa devassar o que pertence á correspondencia reservada de tal importancia, nem sei mesmo se são reaes as conjecturas que a fidelidade de chronista me obriga a repetir. Os leitores que reflictam sobre a materia, que é digna de meditação.

Já se vê que não nos faltam embaraços. Exige-se que *marche apressadamente* a seu termo uma guerra tão especial, onde tudo nos é desfavoravel, e nos obriga a acautelar um revez ou contratempo.

A revolução em Corrientes está triumphante. Segundo as ultimas noticias, as forças que rodeavam o general Caceres, e com as quaes elle pretendia repor o governo anterior. debandavam em grandes grupos.

O governador de Entre-Rios, D. Justo Urquiza. preparou forças na fronteira, e dispoz-se a invadir a provincia de Corrientes. Antes de dar este passo, que teria as mais graves consequencias, officiou ao governo nacional, pondo aquellas força á sua disposição para restabelecer a ordem.

O ministro do interior apressou-se a responder-lhe que, não tendo sido requisitada a intervenção nacional, na fórma da constituição, o governo devia permanecer indifferente á luta; pelo que convinha que elle Urquiza licenciasse a gente que havia reunido. Duvido muito que elle o faça em quanto não estiver decidida a questão presidencial, que ainda traz em effervescencia todos os espiritos na confederação.

A votação está dividida entre os diversos candidatos, e assim nenhum reunirá a maioria absoluta, competindo neste caso ao congresso indicar o presidente.

As interpellações têm estado na ordem do dia, e os deputados Quitana, Ocampos e Marmol têm trazido os ministros em apuros.

No sabbado 6 do corrente houve sessão secreta no senado sobre o tratado da triplice alliança, que alguns são de parecer que deve caducar com o termo da presidencia do general Mitre, a 12 de outubro proximo.

Algumas pessoas bem informadas dizem que naquella sessão ficou combinado que o governo mandaria a Montevidéo e ao Rio de Janeiro D. Delfin Huergo, para notificar aos governos alliados que, segundo as apparencias, havia difficuldades para que continuasse no commando em chefe o general Mitre depois da eleição do novo presidente, e conhecer as disposições em que se acham os mesmos governos em virtude da mudança possivel dos acontecimentos.

Por aqui vão as cousas de mal a peior com a tal simulada conversão dos bancos que abriram o troco. Elles têm empregado tão cynica morosidade, que até o proprio ministro da fazenda, o Sr. Bustamante, que os acoroçôa, vio-se obrigado, pela opinião publica, a fallar-lhes com severidade contra esta burla, com que se procura illudir um povo inteiro.

A luta está a terminar-se pelo triumpho da razão e da justiça. Talvez á hora em que se publique esta correspondencia novos ministros hajam subido ao poder e salvado [a] situação politica e commercial deste paiz, expellindo do governo os intrusos *conservadores*, que começaram por abrir a boceta de Pandora, de que sempre se servem no intuito de fazer mal ao Brasil, cuja prosperidade e poder não podem ver com bons olhos.

Até os apologistas d[...], que [...] em boa fé, estão [...] convencidos das desgraças que ameaçam este caiz, e são os que pedem com mais instancia a mudança de ministerio. O pouco ouro que tem sahido dos bancos sahe immediatamente do paiz e já se vai vendo que por fim ficaremos com papel sem garantia.

A agglomeração de gente nos bancos montevideano, italiano e Oriental, continúa, como no 1° de junho, não obstante o frio e chuva, proprios da estação. Não se vende cousa alguma, nem se faz negocio algum; porque todos querem *ouro*, visto estar o papel completamente depreciado.

O nosso barão de Mauá está plenamente justificado, e os homens sensatos, nacionaes e estrangeiros, já reconhecem que foi este o melhor financeiro, o unico homem que apreciou perfeitamente as consequencias da crise, e soube conjura-las em parte com sua firmeza. Todos applaudem agora o seu procedimento, porque está verificado pelo exame severo que soffreram seus livros e sua casa que era ella a que se achava em melhores condições para começar a conversão, pelas boas e solidas garantias que apresenta, provando que, mesmo com a liquidação forçada que preferio a conversão, nenhum prejuizo poderia causar a praça.

Se não fôra a teima de Goyo Soarez e de Bustamante, que não querem largar as pastas, já esta tremenda crise estaria suspensa. Mas elles hão de largar o posto, e o presidente Batle poderá então comprir o que prometteu ao general Caraballo. Consta-me neste momento que foram convidados o Sr. Daniel Zorrilla para ministro da fazenda, o Dr. Rodrigues Cavalleiro para relações exteriores, e o general Acosta para a guerra.

Seria um excellente ministerio para a actualidade, mas não sei se os convidados aceitarão, e até mesmo se Batle se animará a romper com os *conservadores*.

E' verdade que Caraballo como um espectro o persegue agora, e não ha de deixar mystificar-se, porque regressou á capital no dia 10 com o batalhão constitucional, mas conservou na campanha forças numerosas reunidas que só a elle obedecem.

A camara de representantes, cedendo aos pedidos da viuva do general Flores, permittio, em sessão de 12 do corrente, que regressem ao seu paiz o coronel Fortunato Flores e os officiaes do extincto batalhão *Liberdade*.

Possa eu na proxima correspondencia descrever factos que mais lisongêem o amor proprio nacional, e que nos façam antever uma nova éra de paz e felicidade, garantida pela estabilidade de governos do Rio da Prata, que não olhem para o Brasil com desconfiança, e baseem o mutuo progresso e bem estar dos povos confiados á sua direcção em uma politica elevada, nobre e generosa, digna deste seculo e do nosso continente.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1° DE JULHO DE 1868.

### ELEIÇÕES.

Quando escreviamos, ha dias, convidando a massa dos cidadãos qualificados a' levar a' urna o voto pelo qual constituia seus mandatarios a' eleição secundaria para senador, homens dignos dessa elevada missão, por certo não andamos mal avisados, aconselhando-lhe prudencia e energia. Os factos infelizmente demonstraram que fomos previdentes, e a logica immorredoura do *abyssus abyssum invocat* mais uma vez ostentou luxuosa o cortejo de suas tristes consequencias.

Na freguezia de S. José desta cidade, onde o exacerbamento das paixões politicas toca e tocou sempre o grão maximo do thermometro politico, verificaram-se scenas, que sem duvida, fôra para desejar que fossem banidas do seio de uma sociedade civilisada como a nossa.

Lamentando do fundo d'alma essas scenas reveladoras, unicas, mas infalliveis, desses negrores que se chamam odios politicos, não nos furtaremos nunca ao desejo de manifestar quanto sôbra em nós de interesse pela manutenção da ordem publica e da marcha regular e, porventura, harmonica dos partidos na manifestação de suas opiniões pelo voto popular.

Felizmente, e com intima satisfação o dizemos, governo e opposição tem ambos marchado com tino e prudencia em quasi todas as freguezias de que temos conhecimento; e, sem querer fazer a apotheose deste ou daquelle, e sem pretenções á endeosar esta ou aquella politica, porque o momento seria senão inconveniente ao menos pouco necessario, podemos louva-los pela calma com que se disputaram até hontem a eleição, pela energia sem exorbitancia que empregaram de parte á parte em manter na devida altura e sem quebra de dignidade pela humilhação, essa sublime epopéa do nosso systema politico constitucional que se chama eleição.

E onde as vantagens que tiram os que podem urar do embate das mais exageradas paixões, dos odios mais encarniçados, mais figadaes, aquelles que pleiteam uma eleição?

Não é por certo o triumpho da força bruta que eleva o homem acima de seu semelhante, não; hoje é a força moral, é a intelligencia, de mãos dadas com a sciencia e com a consciencia, quem dá leis ao mundo, antepondo homens a' homens, não pelos homens em si, mas pelas suas idéas, mais ou menos elevadas, mais ou menos dignas de figurarem a' luz do seculo XIX no frontespicio de um credo politico.

Onde, pois, o interesse de uma [luta] ingloria tendo como elementos a força bruta? Onde a beleza do triumpho de uma [...] que se impõe [...] força que não é [...] por [...] força [...] é emprestada pelo [...] das baixezas?

Não se deixem illudir por [...] apparencias aquelles que são verdadeiros [...]stolo[...] sãas; não é com aparatos bellicosos que o triumpho da idéa attesta ao mundo a sua excellenci[a], nem com fingidos enthusiasmos que se plante [no] arraial inimigo a bandeira victoriosa de uma [...], que, em vez de fazer-se amar pela força da logica e bondade, faz-se unicamente notar pela [lo]gica e bondade da sua força.

Que a luta dos partidos no vasto campo poli[tico] da eleição se faça sentir, é uma necessidade im[pe]riosa para toda a sociedade organisada, para tod[o] corpo social politico, que deseja caminhar ser[...] generação, que deseja avançar com passo fi[rme] pela estrada do verdadeiro progresso, afasta[ndo] do seu caminho as urzes e os espinhos que lh[e] possam ferir, afim de que possa tocar a meta pos[sivel] da perfeição, sem levar em si o vestigio d[e] uma nodoa. Mas que essa luta saia do campo das idéas, mas que essa luta ultrapasse as raias da ordem, armando-se da força bruta e pregando e praticando a desordem; eis o que não é toleravel, eis o que quizeramos vêr repellido pelo nosso corpo social politico, eis o que em nome da civilisação, em nome da moral politica, em nome da ordem, estigmatisamos, e apontamos como digno d[e] desprezo por parte dos homens da idéa.

Digamos—felizmente—a respeito da or[dem e] calma que tem reinado na maioria das fr[eguezias] de que temos conhecimento, e Deus queir[a que] o fim da eleição possamos dizer o mesmo [e am]pliar o nosso pensamento á toda a provincia. [...] só com a ordem que se póde marchar pelas veredas eleitoraes; sem ella a eleição perde o seu caracter essencial de liberdade, palavra hoje muito vulgarisada, mas pouco comprehendida.

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA

Em Goyanna, não tendo comparecido o 2° juiz [de] paz a pretexto de existir força armada na cidade, foi substituido pelo 3° juiz de paz Francisco Fernandes da Ressurreição, ficando a mesa composta com elle e com os secretarios Dr. Luiz Gonçalves da Silva, major Joaquim Raphael de Mello Junior, e escrutadores coronel Bento José Ferreira Rabello e tenente coronel João Paulino da Cunha G[...].

Em Itambé a mesa ficou assim composta:—presidente da mesa, Antonio Rufino Monteiro, secretarios os Srs. coronel Ernesto Justiniano da Silva Freire e tenente-coronel Cassiano Cavalcante; escrutadores os Srs. Adelino Cavalcante do Rego Vasconcellos, e capitão João Fernandes Vieira de Mello.

Continuou hontem o processo eleitoral nas diversas freguezias da provincia e de [...] las temos as seguintes informações:

Em S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife continuou a segunda chamada, e encerraram-se os trabalhos sem a menor alteração da ordem publica.

Em Santo Antonio encerrou-se a segunda chamada hontem, e hoje deve ter lugar a terceira e ultima as 11 horas: tambem nada occorreu que podesse perturbar a ordem. Ahi a liberdade do voto tem sido mantida em sua plenitude.

Na Boa-vista igualmente proseguiram os trabalhos sem a menor occurrencia desagradavel, devendo ter hoje lugar a terceira e ultima chamada.

Em S. José abriram-se os trabalhos a 1 hora da tarde e proseguio-se a chamada. Para evitar tristes consequencias a autoridade mandou correr por um official que commandava a patrulha, requerida pela mesa para garantir a ordem, todas as pessoas que entravam na igreja: não é a primeira vez que se usa deste expediente, que em todo caso é bem boa medida preventiva. O Sr. Dr. chefe de policia esteve presente á eleição á encerramento dos trabalhos de hontem, vigiando, prevenindo a boa garantia da ordem: louvamos o procedimento de S. S. Felizmente nada houve a lamentar-se.

Em Afogados a opposição terminou sua duplicata com calma e pacificamente, concluindo-se tambem a eleição da matriz em boa ordem.

Em Iguarassu' organisou-se a mesa e encetaram-se os trabalhos sem alteração de ordem no domingo, e continuaram do mesmo modo na segunda feira. A opposição não concorreu á eleição.

Em Tracunhãem, depois de organisar-se a mesa, no domingo, toda no sentido progressista, appareceu um grande grupo de gente que determinou com sua tumultuosa entrada o levantamento dos trabalhos. O juiz de paz respectivo pedio para Nazareth força para garantir a ordem, e tendo esta chegado com o delegado á frente, proseguiram os trabalhos sem mais interrupção e em boa ordem, continuando ante-hontem do mesmo modo.

— O vapor *Guará* deve partir hoje da côrte, com a mala para as provincias do norte do imperio.

— Por decretos de 20 do passado, foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra contra o Paraguay:

De 1:728$ annuaes repartidamente e sem prejuizo do meio-soldo a D. Maria Luiza de Lima, D. Paulina Guilhermina de Lima e D. Marianna Guilhermina de Lima, filhas do finado chefe de divisão Antonio Affonso de Lima;

De 6[.]$ mensaes a D. Clementina Maria de Jesus, mãi do alferes de commissão Candido Joaquim da Silva;

De 500 réis diarios ao cabo de esquadra reformado José Martins do Romão e ao anspeçada do 29° corpo de voluntarios da patria Manoel do Nascimento;

De 84$ annuaes ao grumete Zeferino Antonio Manoel.

— Em consequencia de não estarem de todo promptos os wagões de 3ª classe, não tem começo as viagens dos trilhos urbanos de Apipucos amanhãa como eram os desejos dos emprezarios; porém qualquer dia deste mez principiarão sua carreira.

— Foram lidos no dia 29 de junho, na matriz de Santo Antonio os seguintes proclamas:

2ª denunciação.

Antonio Alves Lebre, com Amelia Rosa dos Santos Silva.
Francelino de Oliveira e Silva, com Maria Amelia Correa da Fonceca.
Francisco Xavier da Silva Guimarães, com Anizia Lybena do Nascimento.
Albino Leite de Faria, com Francelina Brasileira das Neves.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello [...] Neomesia Luccia de Oliveira Lopes.

3ª denunciação.

Bento Joaquim Gonçalves [...] de Mello.
Jacintho José da Silva [...]
[...] de Aq[...]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

...ia, que corre s... segunda-feira 6 de ...

...sageiros ... pa... do vapor nacional Cruzeiro do ... Rio de Janeiro:
...Gonçalves Cardoso, Henrique Willmer, ...a Gomes de Abreu, sua senhora, 1 filho, 1 e cravo, Dr. Joaquim da Silva Gusmão, sua senhora, 2 filhos, 1 escrava, 1 criada e 1 ..., Francisca Candida da Silveira Cardoso e escrava, Francisco dos Santos Moreira, Joaquim José Ferreira Penha, Manoel José da Costa Taborda, Alfredo de Abreu e 2 escravos, Manoel Cardoso da Silva, sua senhora e 1 criado, Manoel Ferreira, Alexandrina Maria Xavier e 1 filha, José Joaquim Gomes de Abreu e 7 escravos, Dr. Zeferino de Almeida Pinto e 2 escravos, João Lopes ...thias, Francisco Antonio Caminha, Pedro Baptista, ...feres, 16 praças de policia e 7 praças de diversos corpos, e 3 escravos a entregar.

Para a Bahia.
Bernardo Augusto Lopes da Silva, Francisco Jorge Rabello, Manoel Pinto Moreira, Augusto Cesar ...gremau de Oliveira, Manoel da Rocha, Manoel Ferreira Neves, ... de Azevedo Carvalho, Maria Joaquim de Andrade Conha, sua senhora, 1 machado ... 1 cunnada e 1 filho de peito, Manoel Gaspar Basto, Innocencia Maria do Espirito Santo e 1 ..., Carlos Agostinho Laperriere, Emilio Laperriere e Albert Carl Higbom, D. Francisco.

Para Maceió.
José Mariano do Nascimento, Dr. Hisbello Florentino Corrêa da Mello, sua senhora, 3 filhos, 1 ...do e 6 escravos, Luiz José de Britto, Anna Maria da Conceição, Domingos Ramos de Araujo Pe..., Dr. Floriano de Miranda e Francisco Moreira Costa.

— Passageiros do vapor *Pirapama*, sahidos para portos do norte:
Dr. José Nicolão Tolentino de Carvalho, Joaquim ...ria Carneiro Vilella, Antonio Ermelindo de Miranda, Manoel Maria S. Borges, Dr. Alfredo Affonso Ferreira, Dr. Manoel Coelho Cintra e 3 escravos, Miguel Luiz Antunes, Cypriano de A. Galvão ...rado, Agostinho Martins Moreira, Bertho do de ...eira Cavalcante, Antonio R. de Souza, Dr. U...es de Barros Mendonça, Justino de Souza Cam... sua familia e 3 escravos, Antonio Rodrigues Costa, José Antonio Duarte Junior.

— Passageiros do vapor *Potengi*, sahidos para portos do sul:
Francisco José Alberto, José Leocadio Ferreira ...res e sua senhora, João Antonio da Cruz, Fran...sco Gomes Bastos Vaz, Francisco Ferreira Pel..., Antonio de Hollanda Cavalcante, Antonio ...manio, Antonio José Peres.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:
Extracto das partes dos dias 28 e 29 de junho de 1868.
Foram recolhidos a casa de detenção no dia 27 do corrente:
A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Delfina Maria Ferreira, para correcção. A' ordem ... de S. José, Luiz dos Santos Bandeira Salgueiro, para correcção. A' ordem do da Soledade, Maria ...tonia Julia da Conceição e Benedicta Maria, ... para correcção.

Dia 28.
...uve prisão alguma.

Dia 29.
...ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Bezerra Leite, Marcolino Ferreira dos Santos, Manoel Lopes Ferreira, Manoel Vicente Ferreira para correcção; e Lourença, escrava de Felix Gomes Coimbra, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção,
*J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 29 de junho de 1868.
Existiam (presos) 283, entraram 5, sahiram 3, ...eceu 1, existem 284.
A saber:
Nacionaes 207, mulheres 5, estrangeiros 18, mulher 1, escravos 51, escravas 2, total 284.
Alimentados a custa dos cofres publicos ... 208
Movimento da enfermaria no dia 30 de junho de 1868.
Tiveram baixa:
Ignacio José Gomes.
Francelino dos Santos Araujo.
Teve alta:
Ignacio, escravo sentenciado.
Falleceram:
Estanislao José de Sant'Anna.
Maximino, escravo de Manoel Ignacio A.

**Movimento do Hospital Pedro II, do 22 ao dia 28 de junho de 1868.**

| DIA 22 AO DIA 28 | Nacionaes Masculino | Nacionaes Feminino | Estrangeiros Masculino | Estrangeiros Feminino | Escravos Masculino | Escravos Feminino | Mendicidades Masculino | Mendicidades Feminino | Somma Masculino | Somma Feminino | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Existiam | 99 | 94 | 21 | 4 | 1 | 2 | 12 | 8 | 133 | 108 | 241 |
| Entraram | 10 | 5 | 3 | - | 1 | 1 | - | - | 14 | 6 | 20 |
| Sahiram | 11 | 6 | 2 | 1 | - | - | - | - | 13 | 7 | 20 |
| Morreram | 2 | 3 | 2 | - | - | 1 | - | - | 4 | 4 | 8 |
| Existem | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 8 | 130 | 103 | 233 |

ADVERTENCIA.
Na totalidade dos doentes existem 233; sendo, 130 homens, 103 mulheres.
Foram visitadas as enfermarias:
As 7, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.
As 10, 10 1/2, 11, 11 1/2, 10, 10, pelo Dr. Sarmento.
Falleceram:
Anna Paula do Espirito Santo, enterite chronica.
Anna, tuberculos pulmonares.
Miguel Archanjo Cavalcanti, pneumonia.
José de Campos Ayres, erysipela.
Cypriana Maria das Mercês, tuberculos pulmonares.
Rita, ulcera grangrenosa.
Antero José Muniz, anemia.
Carlos Augusto Bartils, tuberculos mesentericos.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 de junho de 1868.
Bernardina, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; espasmo.
Theotonio, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; bexigas.
Merenciana, Pernambuco, 22 annos, escrava, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Vicente Ferreira Lopes, Pernambuco, casado, S. José; consumpção.
José, Pernambuco, 28 annos, escravo, Santo Antonio; apoplexia.

Dia 28.
Luiza, Pernambuco, 1 anno, escrava, Boa-Vista; dentição.
Joanna, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; espasmo.

## CHRONICA JUDICIARIA

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 27 DE JUNHO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da mannãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, ... Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e ... abriu-se a sessão.
...-se os seguintes julga...
... Aggravante, Dr. Antonio ... aggravado, o juizo.—Rela... ...deram ... ap...

...te. Appellante, Antonio de Araujo Bringuel; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, Manoel Joaquim do Nascimento e outros; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, ... José Henrique da Silva; appellado, o juizo... ...mada a sentença, para o medio do art. 281. Appel... ...tante, o juizo; appellado, Benedicto, escravo.—Não se tomou conhecimento por estar o réo ausente. Appellante, o juizo; appellado, Miguel Agostinho do Rosario.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, João Casimiro Freire.—A' novo jury. Appellantes, Manoel do Nascimento Motta e outros; appellada, a justiça.—Reformada a sentença.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Joaquim ... ...vencio da Silva; appellado, o bacharel Cicero Peregrino da Silva.—Não tomaram conhecimento da appellação. Appellante, o bacharel José Maria da Veiga Pessoa; appellada, D. Maria da Conceição Chaves Pessoa.—Desprezaram os embargos. Appellante, Antonio Carlos Pereira de Burgos; appellado, o commendador Antonio de Sequeira Cavalcante.—Desprezados os embargos. Appellante, o commendador Antonio Francisco Pereira; appellados, Francisco Xavier Pessoa de Albuquerque, sua mulher e outros.—Confirmada a sentença com declaração.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Felippe Nery de Barros Wanderley; appellados, o curador geral e outros. Appellante, Guilherme Jorge da Motta; appellado, José Mendes de Freitas.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, D. Clara Theodora da Fonseca; appellado, Manoel José dos Santos.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, Manoel da Costa Galeão; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Sabino da Costa. Appellante, o juizo; appellado, Simão Alves dos Santos. Appellante, Luiz de Souza e Mello; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, a irmandade do Espirito-Santo; appellado, Manoel Camillo Pires Falcão. Appellante, Domingos Tavares de Britto; appellado, Antonio de Farias Oliveira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações crimes: appellante, Manoel Vicente Gabral; appellada, a justiça. Appellante, Recarte Cavalcante e Albuquerque; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, José de Barros Pimentel; appellada, D. Francisca Eugenia de Mello. Appellantes, o curador geral e outros; appellado, o commendador Thomaz de Aquino Fonseca. Appellante, José Gabriel de Mello; appellado, Francisco José Pinto. Appellante, Francisco Pereira Lebre; appellado, Dr. Antonio Gomes Tavares. Appellante, Felippe da Costa Santo; appellado, José Fructuoso Dias.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações crimes: appellante, Francisco Paulino de S. José; appellado, Manoel Joaquim Ferreira Machado. Appellante, João Cmello de Nambú; appellada, a justiça.

O conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes d'Agua-Preta e Rio-Formoso.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação crime: appellante, Anna Francisca de Britto; appellado Domingos Anselmo Fontanelles. Appellação civel: appellante, João André Teixeira Mendes; appellado, José Francisco Teixeira.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellações crimes: appellante, Antonio Firmino Pereira da Cunha; appellada, a justiça. Appellante, Francisco Borges Macambira; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, José Teixeira Lima; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim Alves. Appellante, o juizo; appellado, Joaquim novo, escravo. Appellante, Joaquim Lucio Monteiro da França; appellado, José Martins de Lima. Appellante, o juizo; appellado, José Antonio de Almeida. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Gonçalves de Lima.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Trajano José dos Prazeres; appellada, a justiça. Appellante, C. Herculano Guedes; appellada, a justiça. Appellantes, José de Mendonça e outros; appellado, o juizo. Appellante, Agostinho Baptista da Silva; appellado, Antonio Joaquim de Mello. Appellante, Trajano Baptista de Oliveira; appellado, Messias José dos Santos Paturi. Appellante, o juizo; appellado, Afro Francisco Rodrigues.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Maria Justina da Conceição; appellado, Antonio Vaz das Costa.
As 2 horas encerrou-se a sessão.

## Publicações a pedido.

Pelo juizo do termo de Agua-Preta encaminho uma acção de força velha contra o padre João David Madeira e José Alves da Silva para me entregarem a posse de terrenos do engenho Gravatá, da qual havia sido esbulhado o meu antecessor, e pai, senhor, que foi do mesmo engenho.

Procedida uma vistoria por mim requerida, nas razões finaes da causa, e quando esperava que a causa fosse julgada, os meus adversarios com todo o desproposito, e com o fim de protelarem o julgamento della, requereram louvação de um terceiro perito para desempartar a vistoria, allegando empate nella: empate que nunca existio e nem existir.

Se essa estravagancia em juizo, não fosse acompanhada da noticia, que se deu, de que advogados no fôro do Recife, reconheceram a existencia do empate na vistoria, e aconselharam o desempate, não mereceria de mim a menor attenção: mas como quer que se apadrinhem meus adversarios com opiniões de advogados illustrados, me vejo forçado não só a provoca-los, que apresentem essas opiniões pela imprensa, como a pedir-lhes, senhores redactores, que dêem publicidade em seu jornal a proposta e respostas infra, das quaes se vê o absurdo supposto empate da vistoria, e do requerimento para o desempate della.

*Pedro Millitano da Silveira Lima.*

Proposta.

Pedro, por um libello de acção de força velha e reivindicação contra Paulo, articulando no principio do libello, que os limites possessorios divisorios da propriedade de Paulo com a sua, são e sempre foram do Pirauá para cima, pedio lhe no fim do mesmo libello a restituição da posse do Pirauá para baixo do qual havia-lhe esbulhado.

Paulo contrariando o libello disse, que Pedro tendo-lhe pedido a posse do Pirauá para baixo, tinha, *ipso facto*, confessado ser delle Paulo a posse do proprio Pirauá: mas que não tendo elle posse de terreno algum abaixo do Pirauá nada tinha por isto Pedro a pedir-lhe, e nem elle nada tinha a restituir-lhe.

Pedro, em sua replica, explicou o pedido do seu libello, e explicando disse o seguinte:

« P. P. que o lugar denominado Pirauá, que limita o engenho dos A. A. com o dos R. R. nasce de uma arvore chamada—Pirauá—que existia acima da caixeira do Tombadorzinho, na confrontação da qual arvore ficou o engenho—Gravatá—os seus limites possessorios e divisorios com a propriedade, onde estão levantados os engenhos dos R. R., e que até a confrontação dessa arvore exerceu—Gravatá—a mais legitima e pacifica posse plantando e colhendo constantemente, e exercendo todos os mais actos possessorios em presença dos antecessores dos R. R.

« P. P. que os proprios R. R. até 1861 respeitaram sempre essa posse dos A. A., no fim de cuja época foi, então, que fizeram lhe o esbulho de que trata o libello, apossando se, a força, do terreno abaixo da confrontação da referida arvore—Pirauá.—»

Não obstante ficar por essa fórma, tão claro o pedido de Pedro, a restituição de sua posse pelo rio Preto acima até a confrontação da arvore—Pirauá, continuou Paulo a ensistir que nada tinha a restituir lhe; porque Pedro pedio-lhe a posse até Pirauá, e que sendo Pirauá um sitio, reconheceu Pedro ser possuidor da posse delle Paulo!

Nas razões finaes Pedro em harmonia com a sua replica, continuou a sustentar que seu pedido comprehendia o terreno até a confrontação da dita arvore; e que não existindo mais ella, requereu uma vistoria para mostrar por meio de informadores, o lugar onde ella existio e que na confrontação della levantou um seu morador de nome Antonio José uma casa, onde morou mais de 16 annos, e que o lugar dessa casa, por ficar em frente dessa arvore, é o que ficou conhecido e caracterisado por Pirauá.

Paulo na mesma vistoria propoz um quesito para se verificar d'onde principiava o sitio Pirauá.

Procedendo a vistoria, com relação a esses dous quesitos, responderam o louvado de Pedro:

Que Pirauá ... e lugar dos vestigios da casa ... José ... porque o lugar dessa casa fica ... margem do rio Preto, onde ... e já porque era o lugar da dita casa e que foi e é combatido por Pirauá, como deposeram cinco informadores indicados pelo Pedro e ... apresentados por Paulo—.

O louvado de Paulo declarou, que ... por Pirauá ... o que significa uma arvore desse nome, neste caso o lugar da casa de Antonio José é com effeito o Pirauá, porque em frente desse lugar existia a arvore Pirauá, segundo deposeram os informadores: se, porém, por Pirauá se entende um sitio, neste caso, o Pirauá não se limita sómente naquelle lugar; elle se estendia para os lados como indicavam as capoeiras que o circulavam, e que o principio desse sitio devera ser a varzea, que pega da confrontação do Tombadorzinho para cima.

Concluida a vistoria e arrazoada por Pedro, que a requereu, foram os autos com vista a Paulo; e este requereu louvação de um terceiro perito para desempartar aquelles dous laudos supra, allegando empate na mesma vistoria.

Pergunta-se.

— 1.º —

Póde, em face dos artigos e replica de Pedro haver a menor duvida, que o seu pedido comprehendeu o terreno, que fica do lugar, onde existia a *arvore*—Pirauá—para baixo? Póde haver duvida que o Pirauá a que referio-se em seu pedido, é o Pirauá—arvore, Pirauá—ponto—; e não Pirauá, sitio ou comprehensão de terras?

— 2.º —

Tendo o louvado de Paulo concordado com o de Pedro em ser com effeito, o lugar onde *existio* a casa de Antonio José o—*Pirauá*—significando Pirauá uma arvore desse nome, houve empate na vistoria com relação ao ponto da questão, ao pedido de Pedro explicado em sua replica?

— 3.º —

Póde a 2ª parte da resposta do louvado de Paulo prejudicar a Pedro no pedido de sua acção?

— 4.º —

Póde o juiz a requerimento de Paulo, obrigar a Pedro a proceder o desempate com relação a segunda parte do laudo do perito de Paulo, no caso de Pedro declarar por termo nos autos, que se conforma com o laudo do perito de Paulo: porque tem consciencia que a segunda parte desse laudo nada exprime com relação a questão e em nada lhe prejudica?

Respostas.

Não ha duvida alguma de que o pedido do libello comprehendeu o terreno, que fica do lugar, onde existia a arvore—Pirauá—para baixo; sendo tambem certo, que o Pirauá, de que Pedro se referio em seu pedido, não é o sitio, e sim a arvore, que deu o nome, e que serve de limite ás duas propriedades, ou engenhos. O A. em sua replica explicou o pedido do libello; e é incontestavel que até a sentença definitiva póde qualquer das partes esclarecer algum ponto de sua acção; e mesmo declarar e emendar qualquer erro, em que labore o libello. Silv. a ord. L. 3º T. 20, § 7º n. 9.

Respondo tambem negativamente ao 2º quisito. Não houve divergencia na vistoria, pois os dous peritos concordaram, quanto ao lugar, em que existia a arvore—Pirauá—. Este era o ponto principal da questão, e que foi satisfeito—indicando se—o lugar, onde existira a mesma arvore.

Ao 3.º Não póde a 2ª parte da resposta do louvado de Paulo prejudicar a Pedro, visto como diz elle, que se se *entendesse por Pirauá*, um sitio, este não se limitaria *sómente* ao lugar, em que esteve a arvore; pois se estenderia para os lados etc., e que senão contesta pois em sitio, pois um sitio no sentido vulgar, não occupa, unicamente o espaço de uma arvore, ou de uma casa.

A 2ª parte da resposta do perito não contria a 1ª parte, que trata do ponto ou lugar, onde esteve a arvore. O mais não é objecto de vistoria: deve ser delucidado em vista dos titulos, e depoimentos de pessoas antigas sobre a posse do terreno.

Não póde ter lugar a nomeação de um desempatador, declarando Pedro (que foi quem requereu a vistoria) que se conforma com o laudo do perito de Paulo, sendo sua declaração por termo nos autos, convindo, porém, que dê a razão, porque se conforma.

E' este o meu parecer, que sujeito a censura. Recife, 25 de junho de 1868.

*Joaquim José da Fonseca.*

Adopto em todas as partes o parecer de meu illustrado collega, que se funda em direito, e ao qual nada tenho, que accrescentar, para não repitir o que, com toda a luz, e proficiencia foi dito. Recife, 26 de junho de 1868.

*José Bernardo Galvão Alcoforado.*

Concordo com as tenções supra, declarando, apenas, que não julgo necessaria a declaração de Pedro feita por termo nos autos, nem a razão, por que elle se conforma com laudo do perito de Paulo: porque esta conformidade resultada palavras e pensamento dos proprios laudos; conformidade (sobre o ponto cardeal) que exclue a necessidade de nomear-se terceiro laudo. Recife, 27 de junho de 1868.

*Dr. José B. da Cunha Figueiredo.*

Concordo com o parecer do meu illustrado collega Dr. Fonseca subscrevendo a declaração supra do Exm. Sr. conselheiro Cunha e Figueiredo. Seria totalmente incurial, que o juiz mandasse proceder a desempate, onde não ha discordancia; mas se o fizesse revelando assim parcialidade, entendo que em nada ficaria prejudicado o direito de Pedro, pois que este, usando do recurso da lei poderia argumentar sempre e sempre com a vistoria, que aos olhos de um juiz desprevenido será sempre nos termos da proposta um elemento de prova a favor de Pedro. Salvo melhor juizo. Recife, 27 de junho de 1868.

*Dr. Aprigio Guimarães.*

Subscrevo o parecer do meu illustrado collega Dr. Fonseca, subscrevendo a declaração do Exm. Sr. conselheiro Dr. Figueiredo. Recife, 27 de junho de 1868.

*Souza Reis.*

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE JUNHO DE 1868.
As 3 1/2 horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 13$800 por arroba.
Couros salgado secco—280 rs. por libra (sabbado).
Cambio sobre Londres—90 d/v 18 5/8 e 18 3/4 d. por 1$000 (sabbado).
Cambio sobre Lisboa—60 d/v 19 1/2 d. por 1$000 pagavel em soberanos.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.


## ENGLISH BANK
### Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.
Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.
Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.
Largo do Pelourinho n. 7.


## Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.


## BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por cartas e em conta corrente.
Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.
Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.
O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.


ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27 | 865:310$611 |
| Idem do dia 30 | 11:326$915 |
| | 876:637$526 |

Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 321 | |
| » » com generos | 182 | 503 |
| Volumes sahidos com fazendas | 26 | |
| » » com generos | 177 | 203 |

Descarregam hoje 1.º de julho.
Lugar francez—*Rio Grande*—mercadorias.
Barca portugueza—*Gratidão*—mercadorias.
Brigue austriaco—*Timavo*—farinha de trigo.

### Importação

—Vapor inglez *Seine*, vindo de Southampton e Lisboa, manifestou:
15 caixas queijos; a J. J. Gonçalves Beltrão.
8 ditas ditos; a João Ignacio da Costa.
11 ditas ditos; a V. Ferreira da Costa & Filhos.
15 ditas ditos; a A. Frederico de Oliveira & C.
45 ditas ditos; a Thomaz de Aquino F. & C.
5 ditas ditos; a J. M. Palmeira.
15 ditas ditos, 5 ditas tecidos de algodão; a ordem.
1 dita calçado; a L. de Moraes G. Ferreira.
1 dita dito, 40 ditas tecidos de algodão; a Mello Lobo & C.
5 ditas livros e papelão; a João W. de Medeiros.
1 dita joias; a Lehmann fréres.
3 ditas livros; a Lailhacar & C.
1 dita ditos; a José Nogueira de Souza.
1 dita joias; a Hyvernat & C.
1 dita charutos; a Maury, Romaguera Hijo & C.
1 dita chapéos; a Manoel Moureira de Souza.
1 dita roupa; a Gregorio P. do Amaral & C.
1 dita joias falsas; a Vaz & Leal.
1 dita sanguesugas; a Otto Bohres.
1 dita ditas; a D. A. Matheus.
1 dita objectos para escriptorio; ao barão do Livramento.
1 dita chapéos de sol; a Keller & C.
4 ditas modas, sedas e chapéos; a E. A. Burle & C.
1 dita impressos; ao Dr. Felippe Nery Collaço.
1 dita sedas; a H. Leger.
1 dita ditas, 1 dita mercearias; a Alves & C.
1 dita ditas; a Ed. de Moraes & C.
2 ditas ditas; a João da Rocha e Silva.
1 dita ditas, 1 dita tecidos de lãa; a Monteiro & Irmão.
1 dita ditos de algodão; a Linden, Weydman & C.
12 ditas tecidos diversos; a Mills, Latham & C.
23 ditos ditos ditos; a Carneiro & Nogueira.
44 ditos ditos ditos; a Adamson Howie & C.
27 ditos ditos ditos; a João Fernandes Lopes.
32 ditos ditos ditos; a A. V. da Silva Barroca.
35 ditos ditos ditos; a Thomaz Jefferies.
72 ditos ditos ditos; a H. de La-Granje (para o Rio Grande do Norte).
10 ditos ditos ditos; a A. Cesar de Abreu.
25 ditos ditos ditos. 100 barris manteiga; a Saunders Brothers & C.
0 caixas tecidos de algodão; a Braga Son & C.
6 ditas ditos de dito, ditos de lãa, ditos de seda e mercearia; a Adriano, Castro & C.
1 dita roupa, 1 dita tecidos de lãa, 4 ditas ditos de algodão; a Henrique & Azevedo.
1 embrulho dinheiro de ouro; a Sedreira & Souza.
AMOSTRAS.—1 embrulho a Matheus Austin & C., 1 a Domingos T. Bastos, 1 a Braga Son & C., 2 a Rabe Schmmettau & C., 3 ditos a Henrique & Azevedo, 1 a A. C. de Abreu, 1 a Mills Latham & C., 1 a João Fernandes Lopes, 2 a A. V. da Silva Barroca, 3 a Saunders Brothers & C., 1 a Ch. Leclerc, 1 a Phipps Brothers & C., 1 a J. C. Henly, 1 a Marques Barros & C., 1 a Mello Lobo & C., 1 a Monteiro & Irmão.

— Sumaca brasileira *Hortencia*, vinda da Bahia, manifestou:
5 cascos azeite de palma; a D. A. Matheus.
1 caixão imagens, 2 ditos e 1928 caixinhas charutos, 10 saccos tapioca, 50 esteiras, 2800 alqueires farinha de mandioca; a ordem.

— Patacho brasileiro *Santo Antonio*, vindo da Bahia, manifestou:
200 barricas e 400 saccos farinha de trigo, 300 ditos café, 500 ditos e 200 alqueires farinha de mandioca, 200 feixes piassaba, 5 caixões charutos; a ordem.
6 ditos ditos, 17 fardos fumo; a J. J. G. Beltrão.

— Brigue brasileiro *Santa Cruz*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou:
50 volumes barricas vazias, 300 ditas farinha de mandioca; a João F. de Souza.
24 saccos dita de dita; a Resende & C.
1335 ditos dita de dita, 236 rolos fumo, 2 caixa chá; a Fernandes & Irmão.
12 ditas dito; a Antonio José Dantas.
4 ditas livros; ao Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque.
300 ditas sabão; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
1 dita louça, 1 sacco café; a F. Maia Côrtes.
155 ditos dito; a João Ignacio da Costa.
100 ditos dito; a Ferreira & Loureiro.
180 ditos farinha de mandioca; a Antonio Nunes Ferreira Coimbra.

— Barca franceza *Rio Grande*, vinda do Havre, consignada a E. A. Burle & C., manifestou:
16 caixas calçado; a Arantes & Lyra.
1 dita pelles preparadas; a Manuel & C.
6 ditas tecidos de algodão; a Monhard, Mettler & C.
. ditas chapéos; a Christiani Irmão.
3 ditas fructas seccas; a H. Oettli.
1 dita sabonetes; a Silva & Neves.
1 dita armações para chapéos de sol; a F. Maestralli.
1 dita quinquilharias; a Ferreira Guimarães & C.
1 dita cartões; a A. J. da Costa e Silva.
2 ditas pianos; a Vogeley.
1 dita drogas; a F. da Silva.
1 dita agua de Vichy; a Oliveira Filhos & C.
2 ditas pelles preparadas; a A. da Silva Faria.
3 ditas ... a ... Lima & Guimarães.
... ditas chapéos; a ...
2 ditas porce... Ferreira & Matheus.
3 ditas ditas ... ra de Souza.
2 ditas agua mineral; a João da Silva Faria & Irmão.
1 dita pelles preparadas; a Domingos José Ferreira.
1 dita mercearia; a J. L. G. Ferreira & C.
1 dita quadros; a A. Henschel & C.
10 ditos vinhos; a A. Dumont.
7 ditas fructas seccas; a J. J. G. Beltrão.
4 ditas mercearia e perfumarias; a madama Adour.
16 ditas calçado, chapéos, sedas, perfumarias, tecidos de algodão; a Silva & Cardoso.
7 ditas pelles preparadas, calçado e perfumarias; a João da Rocha e Silva.
3 ditas fructas seccas, 7 ditas calçado, chapéos, moveis, marroquins e tecidos de lãa e de algodão, 140 ditas queijos, 100 cextos cerveja, 130 barris chumbo, 100 ditos cemento, 8 ditos tintas, 30 ditos e 30 meios manteiga; a E. A. Burle & C.
17 ditas mercearia, perfumarias, pianos, fumo, moveis, instrumentos de musica, chapéos, espelhos e quinquilharias; a Alves & C.
2 ditas chapéos de sol, 2 ditas perfumarias, 30 barris e 50 meios manteiga; a ordem.
1 caixa tecidos de linho, 1 dita ditos de algodão, 2 fardos ditos de lãa, 20 barris e 20 meios manteiga; a Keller & C.
1 caixa pelles preparadas, 2 ditas tecidos de algodão; a Mello Lobo & C.
20 barris e 30 meios manteiga; a L. J. da Costa Amorim.
40 barris e 40 meios dita; a J. M. da Rosa & Filhos.
50 barris e 50 meios dita; a Thomaz de Aquino F. & C.
50 barris e 50 meios dita; a Isidoro Bastos & C.
75 barris pregos, 4 caixas meias, chapéos e rendas; a Monteiro & Irmão.
9 ditas e 10 barricas drogas; a A. Caors.
2 ditas e 16 caixas ditas; a Bartholomeu & C.
2 ditas e 8 barricas ditas; a P. Maurer & C.
18 ditas e 5 caixas ditas: a M. A. Barbosa.
1 dita vidros; a Duarte Pereira & C.
11 ditas perfumarias, papel, marroquins e mercearia; a Vaz & Leal.
7 ditas, perfumaria e vidros; a Eduardo de Moraes & C.
2 ditas armas; a A. Camillo de Hollanda (na Parahiba).
5 ditas tecidos de algodão, 2 ditas calçado, 1 dita obras de madeira; a Linden, Weydmann & C.
1 dita mercearia: a J. A. P. Serodio.
8 ditas tecidos diversos e marroquins; a H. Leger.
11 ditas papel, colchetes, alfinetes etc.; a Parente Vianna & C.
3 ditas chailes e pelles preparadas; a João F. Lopes.
3 ditas tecidos de algodão e de lãa, e pelles preparadas; a Henrique & Azevedo.
7 ditas tecidos de agodão, 2 fardos ditos de lãa; a Carneiro & Nogueira.
50 barris e 40 meios manteiga: a A. F. de Oliveira & C.
20 fardos papel de impressão; a Tasso Irmãos.
2 barris tintas; a J. M. da Cruz Corrêa.
50 ditos e 50 meios manteiga; a C. A. Sodré da Motta.
5 caixas mercearia, tapetes, perfumaria, calçado etc.; a Domingos T. Bastos.
5 ditas instrumentos de musica, pelles preparadas e arções; a Roberto & Filhos.
6 ditas cutilarias, chapéos, perfumarias, papel e bengalas; a Lopes & Oliveira.
10 ditas mercearia, elasticos, cutilaria, tecidos de linho etc.; a Adriano, Castro & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27 | 62:586$132 |
| Idem do dia 30 | 7:690$078 |
| | 70:276$210 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27 | 148:179$919 |
| Idem do dia 30 | 5:969$572 |
| | 154:148$551 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 30.*

Rio Grande do Sul—22 dias, barca brasileira *Amisade*, de 333 toneladas, capitão José Ferreira Pinto equipagem 12, carga 12,000 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.
Rio Grande do Sul—24 dias, patacho sueco *Ida Elvira*, de 185 toneladas, capitão N. P. Panlson, equipagem 9, carga 5,200 arrobas de carne; a João Francisco da Silva Novaes.
Liverpool—47 dias, barca ingleza *Owsuri*, de 363 toneladas, capitão R. P. Paton, equipagem 11, carga carvão; a ordem, seguio para a India.
Havre—39 dias, lugar francez *Rio Grande*, de 204 toneladas, capitão Lemiere, equipagem 11, carga differentes generos; a Eduardo Burle & C.
Cette—51 dias, polaca franceza *Adele*, de 152 toneladas, capitão Bessil, equipagem 8, carga vinho; a Keller & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Acaracú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Torres.
Penedo e portos intermedios—Vapor brasileiro *Potengi*, commandante Pereira.

## EDITAES.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, juiz de paz do segundo anno da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, pelo officio do Exm. Sr. presidente da provincia em data de 16 de abril do anno corrente, que por cópia me foi remettido junto a um officio da camara municipal desta cidade em data de 29 do mesmo mez de abril; convoco os eleitores deste municipio para a reunião do collegio no dia 2 de agosto proximo vindouro, afim de proceder-se a eleição de um senador que preencha a vaga deixada na camara vitalicia pelo fallecimento do conselheiro Antonio Coêlho de Sá e Albuquerque. Em consequencia do que devem comparecer na igreja matriz desta freguezia ás 9 horas do dia 2 de agosto acima declarado os respectivos eleitores que compõem o collegio do Recife, os quaes são: os de S. Fr. Pedro Gonçalves; Santo Antonio; S. José; Afogados; Varzea; Santo Amaro de Jaboatão; Muribeca; S. Lourenço da Matta; Poço da Panella e Boa-Vista.

E para constar, mandei affixar este nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicar pela imprensa.

Recife, 27 de junho de 1868.
Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

## COMMANDO DAS ARMAS.

Para conhecimento dos interessados se faz publico, que nas datas de 19, 20 e 22 do mez que hoje finda, foram remettidas pelo ministerio da guerra ao da fazenda para terem o competente destino, as cartas de pensão de invalidos que se acham nesta provincia, ... Brasiliano dos Santos Miranda e Leonardino Alves de Souza; e soldados Laurentino Pereira da Costa, Francisco Pedro Tiburcio e Lourenço Pereira da Costa; e tambem que se acha na secretaria militar a guia de soccorrimento do ... invalido do corpo n. 32 de voluntarios ... José Cando dos Santos, passada pelo 2º corpo de exercito de operações no Paraguay.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 30 de junho de 1868.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Tenente coronel secretario.

## DECLARAÇÕES

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de julho pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

**Estabelecimentos de caridade.**

| | |
|---|---|
| Cinco Pontas. | |
| Casa terrea n. 110 por anno | 400$000 |
| Travessa de S. Pedro. | |
| Sobrado de dous andares n. 23, idem | 351$000 |
| Becco do Quiabo. | |
| Casa terrea n. 8, por anno | 145$000 |
| Rua da Gloria. | |
| Casa terrea n. 65, por anno | 144$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Sobrado de dous andares n. 18, idem | 161$000 |
| Rua da Cadeia do Recife. | |
| Sobrado de um andar n. 23, idem | 633$000 |
| Coelhos (atraz do hospital Pedro II) | |
| Casa terrea n. 94 A particular, idem | 120$000 |
| Idem n. 94 B, idem idem | 72$000 |
| Rua de Hortas. | |
| Loja do mesmo sobrado n. 41, idem | 120$000 |
| Becco da Carvalha. | |
| Casa terrea n. 5, idem | 151$000 |
| Rua das Calçadas. | |
| Casa terrea n. 30, idem | 176$000 |
| Idem idem n. 32, idem | 129$000 |
| Idem n. 34, idem | 151$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Primeiro andar da casa n. 37, idem | 76$000 |
| Segundo andar idem | 96$000 |
| Areal do Forte. | |
| Casa terrea n. 1, idem | 100$000 |

**Patrimonio de orphãos.**

| | |
|---|---|
| Rua do Queimado. | |
| Segunda loja do mesmo sobrado idem | 400$000 |
| Pateo do Paraizo. | |
| Loja da frente do sobrado n. 29, idem | 168$000 |
| Rua da Cadeia. | |
| Sobrado n. 61, idem | 1:200$000 |
| Rua da Madre de Deos. | |
| Casa terrea n. 8, idem | 305$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Casa terrea n. 45, idem | 350$000 |
| Rua da Senzalla Velha. | |
| Casa terrea n. 16, idem | [illegible] |
| Rua da Guia | |
| Casa terrea n. 27, idem | 130$[illegible] |
| Rua Velha. | |
| Casa terrea com sotão n. 32 idem | 300$ |
| Becco das Bolas. | |
| Casa terrea n. 18, idem | 503$ |
| Rua das Cruz. | |
| Casa de dous andares n. 12, idem | 751$ |
| Pateo do Paraiso. | |
| Primeiro andar do sobrado n. 29, idem | 330$ |
| Rua do Pilar. | |
| Casa terrea n. 101, por anno | 202[illegible] |
| Idem n. 103, idem | 201[illegible] |
| Idem idem n. 99, idem | 256[illegible] |
| Idem idem n. 104, idem | 18[illegible] |
| Idem idem n. 100, idem | 201[illegible] |
| Idem idem n. 96, idem | 201$000 |
| Idem idem n. 94, idem | 201$000 |
| Sitios. | |
| Rosarinho n. 3, idem | 321$000 |
| Forno da Cal n. 5, idem | 150$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de junho de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1.324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velame, amarras e ancoras dos vapores *Potengi* e *Pirapama*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 27 de junho de 1868.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

### Arrematação

Na audiencia do dia 2 do corrente, pelas 4 horas da tarde, e perante o Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José, ha de se arrematar um relogio da prata galvanisado, penhorado a Marcolino Antonio Alves de Brito por execução de Azevedo & C.

— O Sr. Leocadio Mauricio de Albuquerque Wanderley tem uma carta de importancia, vinda do norte: na rua Nova n. 45, fabrica de chapéos de Manoel Moreira de Souza.

### Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão para todos os estabelecimentos a seu cargo existentes nesta cidade no trimestre de julho a setembro vindouro.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas na sala das sessões da junta pelas 4 horas da tarde do dia 2 do julho proximo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 30 de junho de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Correio geral.

A pessoa que registrou uma carta para Anna Rosa do Espirito Santo, na cidade do Penedo, queira comparecer a' repartição do correio desta cidade, a negocio de seu interesse.

### Conselho de compras navaes.

O conselho contrata em 6 de julho proximo vindouro, á vista de propostas entregues até ás 11 horas da manhãa, o fornecimento, pelo tempo de seis mezes, de cemento romano, as barricas não tendo menos de dez arrobas, e o fornecimento tambem por igual tempo, de carvão de pedra Cardiff, New-Castle, e do proprio para forjas; sendo o cemento e o carvão da melhor qualidade, e uma das condições acerca do fornecimento do carvão, além de outras do estylo, ser esse objecto posto nos armazens de deposito, ou a bordo dos navios arrumados ahi nas carvoeiras, á custa do contratante.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 27 de junho de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O abaixo assignado lançador da recebedoria de rendas internas geraes, tendo de continuar o lançamento do imposto pessoal de 3 % no bairro da Boa-Vista, previne aos moradores da rua e travessa dos Pires, rua do Atalho, do Sebo, Trempe e Soledade, que tenham promptos seus recibos, papeis de contrato ou arrendamento para serem presentes no acto do mesmo lançamento, em vista dos quaes deve ser deduzida a quota do referido imposto.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de junho de 1868.

José Jeronymo de Souza Limoeiro.


THEATRO DE
# S. ISABEL
HOJE
EMPREZA DRAMATICA
Quarta-feira 1 de julho
Representa-se pela ultima vez o ... drama em 4 actos e 1 prologo:
O PELOTIQ...


MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL

O papel de Beaujolais [illegible] pelo Joaquim Augusto.
Dá fim ao espectaculo [illegible] em 1 acto, toda ornada de musica:

**BOLSA E [illegible]**

Na qual tomam parte os Srs. [illegible] Montani, Manoel de Gouveia e Floriano.
Começará ás 8 horas.

# GRANDE COSMORAMA.

**17—Rua da Imperatriz—17.**

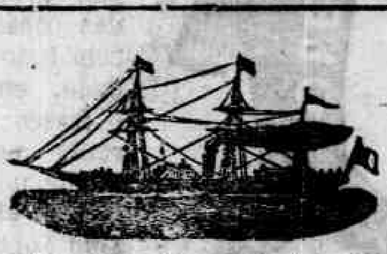
O proprietario desta galeria recreativa vem participar ao respectavel publico desta capital, que pelo vapor francez *Guienne* ultimamente chegado da Europa, recebeu uma grande collecção de lindas e variadas vistas, assim como um magnifico sortimento de prendas as mais preciosas, e assim espera continuar a merecer a concurrencia com que o tem favorecido o illustrado publico desta cidade.

Nova Orleans (Estados-Unidos)
Havana (Antilhas.)
O palacio de cristal da Nova-York.
Cincinnati (Estados Unidos.)
Argel (Africa.)
Defensores da Turquia.
S. Pedro (Martinica.)
Madrid (Hespanha.)
Roma (Italia.)
Sala dos marechaes no palacio das tulherias (Paris.)
Boulevard dos Italianos (Paris.)
Aquarium do palacio da exposição de 1867 Paris.)

Cada bilhete de entrada da' direito a uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor, e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa
500 rs.

## AVISOS MARITIMOS



**Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor**

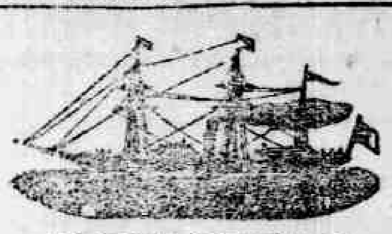
Até o dia 1º de julho é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 1º de julho as 2 horas da madrugada. Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
*Navegação costeira por vapor*
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.



SOCIETÉ GÉNERALE
DE
*Transports maritimes a vapeur*
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 6 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor francez *Poitou*, commandante Alesais, o qual depois da demora do costume seguira' para Buenos Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens a tratar com os consignatarios na rua da Cruz n. 55.

**COMPANHIA BRASILEIRA**
DE
Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

**COMPANHIA BRASILEIRA**
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Ernesto do Prado Seixas, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Valentim Tixe, capitão da barca oriental *Argonauta*, arribada a este porto por força maior na sua recente viagem de Montevidéo para Marseille, precisa tomar a' risco maritimo sobre o casco, e carregamento composto de lãa de carneiro, couros, pontas e unhas, cerca de 20:000$ para pagamento das despezas feitas com a obra, velas e cabos que a barca necessitava para continuar a sua viagem. As propostas serão entregues no consulado oriental até o dia 3 de julho.

# Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda podera' admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. 22, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Parahyba, [illegible] Mossoró, Aracaty, [illegible]

O vapor [illegible], commandante [illegible], seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

## Rio Grande do Sul.

Segue com a possivel brevidade o patacho nacional *S. Joaneiro*, de 1ª marcha, tem parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães á rua do Apollo n. 24, 2º andar.

## *Bahia*

Segue com brevidade o palhabote portuguez *Aguia*, por ter parte da carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignarios Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

## Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com a maior brevidade possivel o veleiro e superior brigue *Adelaide*, por ter parte de sua carga engajada e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

— Acha-se neste porto a veleira barcassa *Nova Olinda*, de 50 caixas a qual vende se por modico preço: a tratar na rua do Queimado n. 17, loja.

## Rio de Janeiro

Para o referido porto sahira' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

## PARA'

Para o Para' pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Viajante*, por ter grande porção de carga engajada e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

**Para o Porto**

Pretende seguir para o Porto, com a maxima brevidade possivel a barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rosa, por ter a maior parte da carga prompta, para o resto que falta-lhe trata-se com Marques, Barros & C, no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, e para passageiros que encontrarão excellentes commodos com o capitão na praça.

## Bahia

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

## LEILÕES.

### LEILAO

De 100 barricas com cerveja preta e branca em garrafas e botijas, meias e inteiras sem limites.

**HOJE**

O agente Pestana fara' leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 barricas com cerveja acima mencionadas marca triangulo S dentro, vindas de Liverpool no navio inglez «Wicth of Teiyn» chegado ultimamente, e serão vendidos, em lotes a vontade, hoje pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

### LEILÃO

**Da taberna sita á rua do Rangel numero 73**

(N'um lote ou em diversos a vontade dos licitantes,)

O agente Pontual vendera' em leilão a taberna acima intitulada—Fortaleza da Ribeira—a requerimento do Sr. Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

Quinta-feira 2 do corrente.

O leilão sera' effectuado na mesma taberna, as 11 horas.

### LEILÃO

Da armação, balcão, candieiros de gaz, fazendas e mais objectos da loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 20.

**Sexta-feira 3 de julho.**

Duarte Borges da Silva tendo de retirar-se para o centro da provincia fara' leilão, por intervenção do agente Pinto, das fazendas, armação e mais pertences da loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 20, em um ou mais lotes a vontade dos concorrentes, sexta-feira 20 do corrente na referida loja.

Principiara' as 10 horas em ponto.

## AVISOS DIVERSOS.

### Instituto Archeologcio e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 2 de julho proximo, pelas 11 horas da manhãa.

*Ordem do dia*

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do instituto, 29 de junho de 1868.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca transferio sua residencia do sobrado n. 14 da rua Nova para o de n. 39 da mesma rua, em que continúa a dar consultas medicas das 6 ás 9 horas da manhãa, e somente em casos urgentes, das 3 as 5 da tarde.

### E' barato

Facas e garfos de balanço a 4$800 a duzia: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

### Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar, consulado americano.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica de taberna: a tratar na rua da Imperatriz n. 68.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: a tratar na travessa da Madre de Deus numero 2.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de um criado para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

### AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na travessa das Cruzes n. 14, 1º andar.

**Chapeo de sol**
*Segredo e amor da ordem*

Esquecia-se ... que se deu na noite do dia de São João, na loja Segredo e amor da ordem, na rua Nova, faltou um chapeo de sol de seda ingleza com os seguintes signaes: tamanho regular, cor de café escuro, tem 16 aspas de baleia, cabo de canna inteiriça, castão virado, na ponta tem a figura de um cachorro, tem duas correias com dous [illegible] e duas borlas nas pontas, portanto roga-se a pessoa que por engano levou o dito chapéo de sol que tenha a bondade de o levar á loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 o qual se fica muito obrigado.

Recife, 30 de junho de 1868.

— Acha-se fugido o cabra Francisco, de cabellos carapinhos, bastante barbado, alto, corpo regular, rosto oval, de idade de 25 a 30 annos, com alguns pannos pelo pescoço, e uma ferida na perna esquerda, o qual é escravo do Dr. Nabor C. B. Cavalcanti, que o comprou a Manoel Cornelio de Lima Campello, do engenho Tabira, districto de Goyanninha, comarca de Goyanna, para onde se presume ter o mesmo escravo se evadido, por ter ahi deixado a mulher, ou para a cidade de Olinda, onde tem mãi e irmãos: quem o capturar pode o levar ao seu sobredito senhor que delle recebera' a competente gratificção.

— Aluga-se uma ama que cosinhe e compre: na travessa das Cruzes n. 2 terceiro andar.

### AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, preferindo-se escrava; na rua do Codorniz n. 9, Forte do Mattos.

## COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 3 de julho proximo vindouro ao meio dia, no escriptorio da referida companhia, rua do Cabugá n. 16, afim de eleger-se um membro adjunto que tem de substituir o commendador João Gonçalves da Silva que deixou de ser accionista da companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 30 de junho de 1868.

O secretario,
Dr. *P. G. de Souza Pitanga.*

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar para casa de pequena familia; a rua do Hospicio n. 47.

— Da-se 500$000 com penhor em uma escrava que saiba cosinhar e engommar, ficando seus serviços pelos juros do dinheiro: a tratar na rua da Conceição n. 2.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, para caixeiro da fabrica de charutos: na travessa do Marisco n. 7.

## CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um optimo sobrado de um andar na travessa do Chafariz, com um bom pavimento terreo que póde servir para moradia ou qualquer officina, com agua de beber, gaz e Cambronne. Mais uma outra casa ao pé do referido sobrado com commodos para grande familia. Mais um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Peço da Panella. Mais um armazem na rua do Amorim n. 15, cujo morador vai largar no fim do mez: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

## PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

**Retratos**

do Exm. Sr. bispo desta diocese.
D. FRANCISCO CARDOSO AYRES
AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

— Precisa-se de uma ama forra para o serviço interno de uma casa de familia: na rua da Cadeia n. 21, se dirá.

### Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Aluga-se a casa terrea n. 263 da rua Imperial: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 11 as 2 horas da tarde.

— Precisa-se alugar uma preta que seja quitandeira: na rua dos Guararapes n. 81.

— Furtaram hoje da estante do Rev. vigario de Sant'Antonio o 3º tomo de breviario. Quem souber ou aprehende-lo será recompensado.

## PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

| | | |
|---|---|---|
| Canos de 10 polegadas a | | 4$000 |
| Ditos de 6 | » | 3$000 |
| Ditos de 4 | » | 1$600 |
| Ditos de 3 | » | 1$500 |
| Ditos de 2 | » | 1$000 |
| Ditos de 1 | » | 800 |
| Ditos de 6 sem vidro | | 2$400 |
| Ditos de 4 » | » | 1$200 |
| Ditos de 2 » | » | 800 |

Tudo a escolher do melhor.

— Ainda se precisa de uma ama de boa conducta para casa de homem solteiro, para cosinhar e engommar, e tambem se precisa de um caixeiro que dê fiança de sua conducta, com pratica de taberna, de 16 a 20 annos: no pateo da Ribeira n. 13.

— Na rua do Apollo n. 23, segundo andar, precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme.

DE

# ALBERTO HENSCHEL & C.

## N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

### RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr. Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

**MARFIMOGRAPHIA**

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o marfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galeria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas vistas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

*P. S.* = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

**O SR. PAPEF**

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

# GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

**Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4 A.**

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

# SEGURO CONTRA FOGO

## NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

**CAPITAL LIBRAS 2.000,000**
AUTORISADA NESTA PRAÇA
POR
**DECRETO IMPERIAL**

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

**MILLS LATHAM & C.**

A companhia tambem toma riscos sobre vidas, e os agentes estão promptos a receber propostas para transmittir á direcção em Londres.

# ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, la idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

# AMA

Precisa se alugar uma ama livre ou captiva para o serviço de duas pessoas: a' rua da Praia n. 49, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar liso, para uma só pessoa: na rua da Guia n. 31, 2º andar.

— Offerece se uma escrava para ama de leite, e não tem filho, assim tambem um moleque de 14 annos para criado: a tratar na rua do Nogueira n. 49.

— Precisa-se de uma ama para cosinheira, prefere-se escrava: na rua Nova n. 45, 3º andar.

— Antonio José Monteiro por haver outro de igual nome, desta data em diante assignar-se ha Antonio Maia Monteiro.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

— Precisa-se de uma cozinheira e de uma engommadeira: na rua das Cruzes n. 22, terceiro andar.

**VERDADERO LE ROY**
del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,
**RUE DE SEINE, 51, en PARIS.**

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

**TONICO ORIENTAL**

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.
**Perfume inextinguivel,**
para o lenço, toucador e banho.

*Tabella da companhia dos trilhos urbanos, para o mez de julho de 1868.*

| IDA DO RECIFE | MANHÃA — ATÉ APIPUCOS | | | MANHÃA — ATÉ S. JOSÉ | | | TARDE — ATÉ APIPUCOS | | | | | | TARDE — ATÉ S. JOSÉ | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Recife | 6.20 | 7.50 | 8.50 | 7.20 | 8.10 | 9.10 | 2.30 | 3.30 | 4.30 | 5.30 | 6.30 | 9.0 | 3.25 | 4.25 | 5.25 | 6.25 |
| Rua da Aurora | 6.23 | 7.53 | 8.53 | 7.22 | 8.13 | 9.13 | 2.33 | 3.33 | 4.33 | 5.33 | 6.33 | 9.3 | 3.28 | 4.28 | 5.28 | 6.28 |
| Rua dos Pires | 6.26 | 7.56 | 8.56 | 7.24 | 8.16 | 9.16 | 2.36 | 3.36 | 4.36 | 5.36 | 6.36 | 9.6 | 3.31 | 4.31 | 5.31 | 6.31 |
| Soledade | 6.29 | 7.59 | 8.59 | 7.26 | 8.19 | 9.19 | 2.39 | 3.39 | 4.39 | 5.39 | 6.39 | 9.9 | 3.34 | 4.34 | 5.34 | 6.34 |
| Caminho Novo | 6.32 | 8.2 | 9.2 | 7.28 | 8.22 | 9.22 | 2.42 | 3.42 | 4.42 | 5.42 | 6.42 | 9.12 | 3.37 | 4.37 | 5.37 | 6.37 |
| Manguinho | 6.35 | 8.5 | 9.5 | 7.30 | 8.25 | 9.25 | 2.45 | 3.45 | 4.45 | 5.45 | 6.45 | 9.15 | 3.40 | 4.40 | 5.40 | 6.40 |
| S. José | 6.38 | 8.8 | 9.8 | 7.33 | 8.30 | 9.30 | 2.48 | 3.48 | 4.48 | 5.48 | 6.48 | 9.18 | 3.43 | 4.43 | 5.43 | 6.43 |
| Torre | 6.41 | 8.11 | 9.11 | | | | 2.51 | 3.51 | 4.51 | 5.51 | 6.51 | 9.21 | | | | |
| Ponte de Uchôa | 6.44 | 8.14 | 9.14 | | | | 2.54 | 3.54 | 4.54 | 5.54 | 6.54 | 9.24 | | | | |
| Jaqueira | 6.47 | 8.17 | 9.17 | Voltam para o Recife. | | | 2.57 | 3.57 | 4.57 | 5.57 | 6.57 | 9.27 | Voltam para o Recife. | | | |
| Parnameirim | 6.50 | 8.20 | 9.20 | | | | 3.0 | 4.0 | 5.0 | 6.0 | 7.0 | 9.30 | | | | |
| Sant'Anna | 6.53 | 8.23 | 9.23 | | | | 3.4 | 4.4 | 5.4 | 6.4 | 7.4 | 9.34 | | | | |
| Casa Forte | 6.57 | 8.27 | 9.27 | | | | 3.7 | 4.7 | 5.7 | 6.7 | 7.7 | 9.37 | | | | |
| Caldeireiro | 7.0 | 8.30 | 9.30 | | | | 3.10 | 4.10 | 5.10 | 6.10 | 7.10 | 9.40 | | | | |
| Monteiro | 7.4 | 8.34 | 9.34 | | | | 3.14 | 4.14 | 5.14 | 6.14 | 7.14 | 9.44 | | | | |
| Porta d'Agua | 7.7 | 8.37 | 9.37 | | | | 3.17 | 4.17 | 5.17 | 6.17 | 7.17 | 9.47 | | | | |
| Apipucos | 7.10 | 8.40 | 9.40 | | | | 3.20 | 4.20 | 5.20 | 6.2 | 7.20 | 9.50 | | | | |

| VOLTA DE APIPUCOS | MANHÃA — ATÉ O RECIFE | | | | MANHÃA — DE S. JOSÉ AO RECIFE | | | TARDE — ATÉ O RECIFE | | | | | TARDE — DE S. JOSÉ AO RECIFE | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Apipucos | 6.30 | 8.0 | 9.0 | 10.0 | | | | 3.30 | 4.30 | 5.30 | 6.30 | 8.0 | | | | |
| Porta d'Agua | 6.33 | 8.3 | 9.3 | 10.3 | | | | 3.33 | 4.33 | 5.33 | 6.33 | 8.3 | | | | |
| Monteiro | 6.36 | 8.6 | 9.6 | 10.6 | | | | 3.36 | 4.36 | 5.36 | 6.36 | 8.6 | | | | |
| Caldeireiro | 6.39 | 8.9 | 9.9 | 10.9 | | | | 3.39 | 4.39 | 5.39 | 6.39 | 8.9 | | | | |
| Casa Forte | 6.42 | 8.12 | 9.12 | 10.12 | | | | 3.42 | 4.42 | 5.42 | [illegible] | [illegible] | | | | |
| Sant'Anna | 6.45 | 8.15 | 9.15 | 10.15 | | | | 3.45 | 4.45 | 5.45 | 6.45 | 8.15 | | | | |
| Parnameirim | 6.48 | 8.18 | 9.18 | 10.18 | | | | 3.48 | 4.48 | [illegible] | 6.48 | 8.18 | | | | |
| Jaqueira | 6.51 | 8.21 | 9.21 | 10.21 | | | | 3.51 | 4.51 | [illegible] | 6.51 | 8.21 | | | | |
| Ponte de Uchôa | 6.54 | 8.24 | 9.24 | 10.24 | | | | 3.54 | 4.54 | [illegible] | [illegible] | 8.24 | | | | |
| Torre | 6.57 | 8.27 | 9.27 | 10.27 | | | | 3.57 | 4.57 | 5.57 | [illegible] | 8.27 | | | | |
| S. José | 7.0 | 8.30 | 9.30 | 10.30 | 7.35 | 8.30 | 9.30 | 4.0 | 5.0 | 6.0 | [illegible] | 8.30 | 4.0 | 5.0 | 6.0 | 7.0 |
| Manguinho | 7.3 | 8.33 | 9.33 | 10.33 | 7.38 | 8.33 | 9.33 | 4.4 | 5.4 | 6.4 | [illegible] | 8.34 | 4.3 | 5.3 | 6.3 | 7.3 |
| Caminho Novo | 7.6 | 8.36 | 9.36 | 10.36 | 7.41 | 8.36 | 9.36 | 4.7 | 5.7 | 6.7 | 7.7 | 8.37 | 4.6 | 5.6 | 6.6 | 7.6 |
| Soledade | 7.10 | 8.40 | 9.40 | 10.40 | 7.44 | 8.40 | 9.40 | 4.10 | 5.10 | 6.10 | 7.10 | 8.40 | 4.10 | 5.10 | 6.10 | 7.10 |
| Rua dos Pires | 7.14 | 8.44 | 9.44 | 10.44 | 7.46 | 8.44 | 9.44 | 4.14 | 5.14 | 6.14 | 7.14 | 8.44 | 4.14 | 5.14 | 6.14 | 7.14 |
| Rua da Aurora | 7.17 | 8.47 | 9.47 | 10.47 | 7.48 | 8.47 | 9.47 | 4.17 | 5.17 | 6.17 | 7.17 | 8.47 | 4.17 | 5.17 | 6.17 | 7.17 |
| Recife | 7.20 | 8.50 | 9.50 | 10.50 | 7.50 | 8.50 | 9.50 | 4.20 | 5.20 | 6.20 | 7.20 | 8.50 | 4.20 | 5.20 | 6.20 | 7.20 |

*Domingos e dias santos.*

| | MANHÃA | TARDE |
|---|---|---|
| De Recife para Apipucos | 8.0 9.0 [illegible] | [illegible] 3.30 [illegible] 8.0 9.0 |
| De Apipucos para o Recife | [illegible] | [illegible] |

ILEGÍVEL

MUTILADO

# MUDANÇA

## RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua dá Cadeia do Recife 49

## E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

# JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

## N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro e prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

## AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de pequena familia: na loja n. 45, esquina da rua da Madre de Deus.

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico, á rua da cambôa do Carmo n. 21.

— Perdeu-se hontem pelas 4 horas da tarde, do caes do Trapiche até ao hotel d'Europa, uma carteira usada contendo de 300$ a 400$ e uma letra de 220$ assignada por José Severo do Nascimento, do engenho Monte de Ouro, quem achou e quizer restituir pode ir a' rua do Crespo n. 16 1º andar, que se gratificará generosamente. Outro sim protesta se e avisa-se ao aceitante da dita letra José Severo do Nascimento não effectue o pagamento senão ao abaixo assignado, que é o seu possuidor.

José Krause.

## Precisa-se

de uma ama para engommar para uma familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

## NOVENAS

Estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco as novenas de Nossa Senhora do Carmo e da gloriosa Sant'Anna.

— Aluga-se um sitio na Capunga a' margem do rio com uma boa casa com duas salas, seis quartos, cozinha fora, mais dous quartos, cocheira, muitos arvoredos e baixa de capim: quem a quizer alugar va' a' rua da Imperatriz n. 62.

## Um por cento.

Quem precisar de 6 a 7 contos de réis a razão de um por cento, dando garante a contento annuncie.

## Empresa dos trilhos urbanos do Recife à Apipucos.

Roga-se ás pessoas que quizerem inscrever-se como assignantes, o obsequio de darem nota no escriptorio d'esta empreza, dos dias 27 a 30 de cada mez, afim de encontrarem no 1º do mez seguinte seus bilhetes promptos. Os senhores assignantes têm livre passagem em qualquer trem ordinario d'esta empreza nos dias uteis. Os bilhetes de assignaturas não são transferiveis; devendo sempre trazerem comsigo seus bilhetes, os senhores assignantes, afim de serem mostrados aos conductores todas as vezes que forem pelos mesmos exigidos.

Recife 26 de junho de 1868.

William Rawlinson
Gerente.

## Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: na rua Imperial n. 267.

— Aluga se o 1º andar do sobrado da rua Nova n. 38; a tratar na loja do dito.

# SEGUROS

## MARITIMOS

E

## CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 16, 1º andar.

— Um pobre caixeiro perdeu no dia 27 do corrente 400$ desde a rua Nova até o consolado provincial, se alguma pessoa de consciencia tiver achado e quizer restituir pode levar á rua Nova n. 57.

— No dia 10 de junho desappareceu um preto que conduzia uma sacca com cêra de carnauba, da rua do Queimado n. 13 a' rua do Destino n. 23, cujo sacco levava a marca S. J. S. e e o peso de 4 arrobas e 9 libras, quem delle tiver noticia podera' annunciar por este jornal que se pagara' o annuncio ou entenda-se em qualquer uma das casas acima mencinadas, que sgratificara'.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

## ATTENÇÃO.

Lava-se e engomma-se [illegible] com perfeição e aceio e por modico preço: na [illegible] Pato n. 4, junto a pontesinha que atravessa para [illegible] rua do Hospicio.

## Renaissance

**Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.**

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

## *Trocam se*

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

## Praça da Independencia numero 12

**Relojoeiro e dourador.**

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como concerta caixas de musica tudo por preço o mais commodo possivel. Compra relogios em segunda mão e obras de ouro ou prata, assim como vende relogios baratos de ouro e prata, cobertos e descobertos, vidros para relogios descobertos de krystal, grossos e lapidados.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Aluga-se uma casa terrea, nova e asseiada, com bastantes commodos, na rua da Palma: trata-se a' rua larga do Rosario n. 20.

## COPEIRO

Offerece-se um copeiro com todas as habilitações precisas para o bom desempenho deste lugar: a tratar na rua da Cadeia n.9, loja.

## — Duarte Borges da Silva

em virtude do que todos não ignoram, tem de retirar-se para o centro desta provincia, e precisando com muita urgencia receber o que lhe devem seus devedores, lhes pede por favor que venham ou mandem pagar seus debitos até o fim do corrente mez.

— Perdeu-se um botão de ouro de punho dos modernos esmaltado de quadrinhos pretos em roda, com um circulo igual no centro, com dous pés, roga-se portanto a quem o achar leve-o ao pateo do Paraiso n. 26 ou traga á esta typographia que será gratificado, mostrando-se n'esta occasião um outro igual que pertence ao par.

## Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

**De bismutho e magnesia.**

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

## Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife

Por deliberação da mesa conjuncta de 9 do corrente, e ordem do nosso Rvm. irmão prior, convido os parentes de nossos irmãos fallecidos, cujos restos mortaes se acham nas antigas catacumbas desta veneravel Ordem Terceira, para no praso de trinta dias retirarem os referidos restos para os seus jazigos particulares, findos os quaes serão lançados no deposito geral.

Na mesma conformidade convido a todos os nossos irmãos que quizerem obter uma das antigas catacumbas para fazerem deposito privado, a dirigirem seus requerimentos á mesa regedora.

Secretaria, junho de 1868.

O secretario
Francisco José dos Passos Guimarães.

## Aos caixeiros e apreciadores.

Consta-nos que o cosinheiro que tantas vezes regalou os visitantes de Apipucos acha-se hoje empregado na antiga casa de pasto—Promptidão—a rua larga do Rosario, chamamos a attenção dos apreciadores da mesa, e congratula-mos-nos com os proprietarios desse estabelecimento pela feliz acquisição que fez.

Um apreciador e passeante de Apipucos.

## Dinheiro a premio.

Da-se de um a dous contos de réis, e tambem em menores quantias, com garantias; a tratar na travessa do Lima n. 4.

— Precisa-se de uma ama para [illegible]idade: na rua Nova n. [illegible]

# O MOURO DE VENEZA

## ARMAZEM DE MOLHADOS

15--rua da Imperatriz--15.

# Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus bene volos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

## Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

**a dinheiro???**

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

**Fogo da China.**

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

**Garrafas de cristal,**

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

## Cousas de garganta.

**Vinhos**

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

## Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

## Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

# LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

## CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sofidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que devem ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se col·locar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por serão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

# CHAPEOS

DE

## TODAS AS QUALIDADES

## NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

# 45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

# CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

**Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos entros generos de molhados**

## *Para S. João.*

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assuca,r competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

## ARMAZEM

DO

## VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

## PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

**Botinas para senhoras**
setim, duraque branco, pretas e de côres.
**Botinas para meninas**
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
**Luvas de pellica**
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.
**Luvas de seda**
brancas, pretas e de outras côres.
**Luvas de fio da Escossia**
muito boas, brancas e de côres.
**Luvas de camurça**
finas, proprias para montaria.
**Obras de ouro bom**
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.
**Botinas para homem**
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.
**Botinas para meninos**
de diversos modelos e qualidades.
**Perfumarias**
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
**Leques**
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
**Chapelinas**
para senhoras a' ultima moda de Paris.
**Espelhos dourados**
de differentes tamanhos, e bons pará salas.
**Albuns**
de velludo e de marroquim para retratos.
**Bolsinhas e cestinhas**
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
**Objectos de phantasia**
muito bellos para toilets.
**Coques modernos**
dos melhores gostos da ultima moda.
**Sapatos de lustre**
com salto, para senhoras e para homens.
**Sapatos de borracha**
para homens, senhoras e meninos.
**Sapatos de tapete**
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
**Sapatões de inverno**
bezerro taxiados para homens e meninos.
**Botas russianas**
meias botas, perneiras e meias perneiras.
**Chicotes**
de muitas qualidades para passeios e viagens.
**Malas, bolsas e saccos**
de todos os tamanhos para viagens.
**Meias**
para homens, senhoras e meninos.
**Pentes**
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
**Escovas**
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
**Bengalas**
de muitos modelos para homens e meninos.
**Confeito francez**
caixinhas com doce confeitado para presente.
**Papel arrendado**
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
**Rico presente**
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
**Lunetas**
de tartaruga, de aço e de bufalo.
**Oculos**
de prata dourada, de aço e de bufalo.
**Gravatas**
de seda muito boa, pretas e de côres.
**Novas carteirinhas**
de lindos gostos para dinheiro.
**Bonitas ponteiras**
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
**Charuteiras**
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
**Cachimbos**
de varios modelos, baratos em duzias.
**Venezianas**
transparentes com paysagens para janellas.
**Gaiolas de arame**
de differentes modelos para passarinhos.
**Globos para illuminação**
lindos globos de papel de côres para illuminação.
**Abat-jour**
para candieiros e para lanternas de piano.
**Oleados para mesa**
de muito boa qualidade e novos padrões.
**Molduras douradas**
de larguras sortidas para quadro.
**Estampas**
de paysagens, cidades, santos e figuras.
**Estereoscopes**
com interessantes vistas escolhidas.
**Accordeons**
e concertinas de todos os tamanhos.
**Cosmoramas**
com as mais pittorescas vistas da Europa.
**Realejos**
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
**Jogos**
de dominó e outros muitos differentes.
**Cestinhas**
de palha para meninas de escola.
**Argolas de marfim**
para facilitar sabir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
**Toucas e sapatinhos**
de lãa, muito bem feitos, para criança.
**Carrinhos**
de quatro rodas para conduzir crianças.
**Bonecas**
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

**Attenção**

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

## Attenção a boa pitada

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, receberam bom rapé Paulo Cordeiro viajado muito fresco, esta' superior ao de Lisboa, os Srs. apreciadores da boa pitada queiram mandar comprar do dito rapé para ver esta apreciavel pitada na loja da Aurora da rua larga do Rosario n. 38.

# AVISO

O actual inventariante dos bens do casal do Sr. Joaquim Coelho Cintra por fallecimento de sua mulher, pede aos que forem credores do mesmo casal ao tempo do fallecimento da dita senhora, queiram vir pedir suas dividas para serem attendidas na partilha do respectivo inventario que se esta' procedendo pelo juizo de orphãos desta cidade escrivão Guimarães.

## Ama.

Precisa-se de uma escrava ou escravo para cosinhar e comprar: na loja da rua Nova n. 47.

## LOJA

DE

## RELOJOEIRO

DE

*Victor Grandin*

**N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40**

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos model s. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronur nciadod nteoelle a cor maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

**Iodino é um poder salvador**

em todo o ol o de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCOFULAS OU REUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

**O oleo de figado de bacalhão**

DE

## LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

## LANMAN & KEMP

A MUI AFAMADA

## CASA DA FORTUNA

## Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz do Bonito, os seguintes premios:

N. 4802 um meio com a sorte de 4:000$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 17ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia (72) que se extrahira'........ de julho vindeuro.

Preço.

| | |
|---|---|
| Billhete . . . . | 4$000 |
| Meio. . . . . . | 2$000 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete. . . . | 3$500 |
| Meio. . . . . . | 1$750 |

Manoel Martins Finza.

O bacharel Celso Tertuliano, ex-promotor publico desta comarca, advoga no primeiro andar da casa da fortuna, sita a rua do Crespo n. 23, onde tem escriptorio.

— Francisco Antonio Pontual, herdeiro e com senhor da quarta parte de toda a successão da casa de Freixeiras cujos bens desde o anno de 1818, acham-se pro indiviso, e são situados nos termos da Escada, Sant'Antão e Bonito.

Já por vezes tem prevenido e de novo ora o faz, que sob nulificação, ninguem faça transação de compra de taes bens com qualquer dos herdeiros em particular, e maxime com os representantes de um desses herdeiros, cujo quinhão devendo ser subdividido, a cada um, não pode por conseguinte tocar senão uma pequena parte da herança, quando effectuadas as partilhas respectivas.

O annunciante é levado a esta declaração para que senão alelgue ignorancia em tempo algum; pois não é licito a herdeiro da massa não partilhada, d'ella dispôr a seu talante, quando a communhão em que ella está, exclue qualquer acto alienativo de objecto que a ella pertença.

O annunciante protesta usar do direito que lhe é permittido por lei.—Recife 25 de junho de 1868.

*Francisco Antonio Pontual.*

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

— Precisa-se de uma pessoa para o rio de S. Francisco, que tenha boa conducta e pratica de escripta: contrata-se em casa de José Duarte das Neves, caes do Apollo n. 69.

MUTILADO

ILEGÍVEL

## Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ay er; este nome foi-lhe dado, não por se a salsa ser o ingrediente principal, mas porr que este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Velerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

### *Peitoral de cereja*
### *Do Dr. Ayer*

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal ue uma molestia que mostra os seus estragdos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosr na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção de seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

## AO COMMERCIO

Offerece-se um moço para caixeiro de escripta de qualquer casa commercial, de cujo trafico tem bastante pratica, ou se encarrega e responsabilisa-se por escriptas avulsas: quem precisar de seu prestimo, deixe carta nesta redacção com as iniciaes C. B, ou annuncie por este *Diario*.

**Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.**

**Capital 3.200:000$000.**

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios, rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

— Appareceu hoje na rua do Imperador n. 45, 3º andar, um mulatinho que representa ter de 16 a 18 annos, diz chamar-se Vicente e que seu senhor é Manoel Cavalcanti de Albuquerque Gadelha, morador em Maria Farinha, veio pedir para o comprar e como declarou estar fugido não se deixou mais sahir, portanto seu senhor venha tomar conta delle, na certeza de que não se fica responsavel por fuga ou qualquer cousa que lhe possa acontecer. Recife 26 de junho de 1868.

Antonio José V. de Souza.

J. Coelho Barboza acaba de chegar do Rio de Janeiro onde exerceu sua profissão na qualidade de tenor; —da' lições de canto e piano e encarrega-se de afinar os mesmos instrumentos, podendo ser procurado na rua do Vigario n. 24, 2º andar, des dez horas ao meio dia.

Na mesma casa estão a disposição de quem possa interessar os mais lindos romances francezes e italianos, bonitas quadrilhas, polkas, schottischs, walsas, recitativos, polkas, mazurkas, lundús e modinhas brasileiras por diversos autores.

— A abaixo assignada meieira e inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Bernardino Francisco de Azevedo Campos, roga a todos os credores do mesmo finado, queiram no prazo de 8 dias apresentar suas contas, para depois de examinadas serem attendidas na partilha do respectivo inventario que se esta' procedendo pelo juizo de capellas e residuos, escrivão Nunes Ferreira.

Recife, 30 de junho de 1868.

Maria Joaquina de Oliveira Campos.

— Aluga-se uma meia-agua, na entrada dos portões da travessa das Barreiras, no bairro da Boa-vista; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

## Ao publico.

Antonio Francisco Monteiro, ex-cadete do exercito, declara a quem possa interessar que, a bofetada hontem dada em um individuo de nome Monteiro, tambem ex-cadete do exercito, não se entende com o annunciante.

Recife, 30 de junho de 1868.

### CONVITE

Convida-se a toda familia do capitão José da Fonseca e Silva para no dia 3 de julho, as 7 horas da manhã, assistirem a uma missa que por sua alma tem de mandar rezar um seu amigo na confraria de Nossa Senhora do Livramento.

—A junta conservadora da Boa-Vista lembra aos seus correligionarios que hoje é a terceira e ultima chamada dos votantes, para que não deixem de comparecer hoje na matriz os que ainda não votaram. A chamada começa ás 9 horas e conclue-se hoje mesmo; a essa hora, pois, devem estar todos esperando que se apregôe seu nome, qualquer que seja o quarteirão em que estio verem qualificados. E porque apregoado o nome de cada cidadão qualificado e não acudindo este, não podera' mais votar, pois que não se admitte reclamação, faz a junta este aviso, confiando que sera' attendida.

— Furtaram no dia 28 do corrente da casa da rua do Queimado n. 36, um relogio e corrente de ouro, que poderão ser reconhecidos pelos seguintes signaes: o relogio de fabrica ingleza, tem o mostrador de ouro e traz gravadas sobre a tampa as iniciaes J. M. R., a corrente de gosto inglez, tem no sinete gravadas n'uma pedra negra as mesmas letras J. M. R.: roga-se as pessoas que destes objectos tenham noticia o favor de dirigir se a casa do annunciante na rua do Queimado n. 36 ou a typographia deste jornal.

## Gratifica-se

Fugio na sexta-feira, da rua Velha, uma cachorra d'agua, branca, toda raspada, acode por Minerva, quem a pegou pode levar a rua Velha n. 31, que se recompensará e se ficara' especialmente agradecido.

— O Sr. Joaquim de Jesus Pinto, conferente do consulado provincial aposentado, tem uma carta recommendada na rua larga do Rosario n. 31.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

## COMPRAS

## COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

## Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

## Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

### Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

## Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas

### Compra-se

Compra-se para uma encommenda escravos africanos: na rua do Imperador n. 44, botica.

## Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

# Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

# ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 58.

## Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

## Libras sterlinas

Carneiro Vianna & C., compram ouro e prata em moedas de todas as qualidades: na rua Nova ns. 20 e 22.

— Compram se porção de estacas de Gamelleiras ja' pegadas para se transplantarem: no armazem do largo da alfandega velha n. 6, pagam-se bem.

# VENDAS

## Arbustos

de muitas qualidades: no sitio do Abrigo junto a ponte dos Arrombados em Olinda.

## A DINHEIRO E A PRAZO

**Vende-se uma loja de fazendas**

## Na rua da Imperatriz n. 28

**Por seu dono retirar-se para a Europa.**

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

**Cassas francezas a 640 rs. a vara**

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

**Chitas a 200 rs. o covado.**

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

**Percales finas a 440 réis o covado.**

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

**Velludo preto a 6$.**

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

**Filó de seda a 1$000 o covado.**

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

**Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.**

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 2$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baéta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas aniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 360 e 400 rs. o covado.

**Objectos de candieiros a gaz.**

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas aniladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$.

## CALÇADO BARATO

Botinas de bezerro para homem a . . 7$500
Botinas de senhora. . . . . . . 3$000
Na loja de Arantes & Lyra.

## MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

# VENDE-SE

a loja de cigarros da rua dos Quarteis n. 18, com porção de fumos superiores e papel, a dinheiro ou a prazo: a tratar no caes do Apollo, armazem n. 45.

— Na livraria do Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio, vendem se tabellas que marcam as horas das viagens dos trilhos urbanos no mez de julho a 200 rs. cada uma (papel cartão.)

— Vende-se uma linda pretinha de idade de 15 a 16 annos, quem quizer dirija-se a' rua do Crespo n. 20 B, loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Vende-se uma escrava de 14 annos, cosinha, engomma; na rua Augusta n. 100.

## BOTICA

Precisa-se contratar um official de pharmaceutico para Maceio, quem se julgar habilitado dirija-se a praça da Boa-vista n. 22.

— Vende-se a taberna do pateo de S. José n. 51, com commodos para familia; a tratar na mesma.

— Vende-se um par de dragonas para tenente ou alferes, banda e fiel para grande uniforme: estes objectos inteiramente novos e por preço commodo; na rua Nova loja n. 34.

### Meias de lãa.

Rua do Queimado n. 18, loja.

## LOJA DO PASSO,

**Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.**

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

## GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

## Nos armazens de Tasso Irmãos.

## CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

## Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores massas de farinhas americanas.

## Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

### Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

## TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

**Vinhos em caixas de doze garrafas**

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

**Barris com breu**

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

## Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço medico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de agua para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

# A NOVA ESPERANÇA

## 21—Rua do Queimado—21

**Novo systema.**

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

**Botões para vestidos.**

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

**Labyrinthos do Aracaty.**

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

**Leques.**

A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques de moldes inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixara' de comprar.

A unica parte onde os ha é a rua do Queimado loja n. 21 da Nova Esperança.

**Lunetas.**

A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que farem desapparecer completamente os miopes e nevoeiro das vistas cansadas; de sorte que d'agora em diante só não tera' vista quem não quizer vir busca-la a rua do Queimado n. 21.

**Pentes com diademas.**

Vendem se unicamente estes modernos e delicados pentes para coques, a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

**Baleias cobertas de camurça.**

Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

**Caixinhas.**

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

**Ligas.**

Muito finas ligas para meia, se vende a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

**Rapé.**

A Nova Esperança tem a disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado, a rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concorrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

**Cintos a castellane.**

Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vendo-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

**Agua-divina.**

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—esta revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Condray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dé, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira regosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

## RESUMO

## A NOVA ESPERANÇA

## 21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Colegne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar e mão halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o resto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pacotes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

## Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua no Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

# DROGARIA

## Grande armazem de tintas medicamentos etc.

**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

## DALIAS, ROSEIRAS

e outros pés de flores: no sitio do Abrigo na estrada Nova de Olinda junto a ponte dos Arrombados.

### *Colla da Bahia*

Vende-se no escriptorio de Luiz Antonio d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

## COQUEIROS

a 400 rs. e o cento 36$: no sitio do Abrigo junto a [illegible] em Olinda.

## AGUIA BRANCA

**Rua do Queimado n. 8.**

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

**Pentes e diademas de tartaruga**

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

**Fitas mui largas para cinto.**

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macáu, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. Além dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

**Gollinhas e punhos bordados.**

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

**Camisinhas ou corpinhos pa a senhora.**

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual sera igualado pelos apreciadores que as comprarem.

**Coques.**

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

**Gravatinhas—dalias— para senhora.**

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

**Para baptisados**

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

**Espartilhos.**

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

**Delicadas cestinhas.**

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

**Bonitos cachinets de lãa**

São mui precisos na presente estação.

**Obras de phantasia.**

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitadas, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

**Porta-flores e cestinhas de vidro.**

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes moldes, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

## Rival sem segundo.

Está queimando tudo bem e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres a baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

## *Aos agricultores.*

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 17.

## Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

ILEGÍVEL

# GARI BALDI

## Nova loja de fazendas sob o titulo de Garibaldi, rua da Imperatriz n. 56. de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Avante freguezes! E' Garibaldi quem vos convida e assim proclama, para vir visitar o seu estabelecimento que se acha sortido de um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se procuram no paiz, affiançando-se que o preço de suas mercadorias será um só para todos em geral e affiançando-se as boas qualidades por ser todas fazendas novas e do ultimo gosto, como vós podereis apreciar mandando ver as amostras de todos os artigos abaixo mencionados, e tambem se mandam as fazendas ou amostras á casa das Exmas. familias pelos caixeiros da loja do Garibaldi, e toda e qualquer fazenda, que por qualquer motivo não agrade ao comprador, depois de a ter negociado, se trocará por outra que agrade, para se tornar mais conhecida a loja do Garibaldi: se collocou a figura acima na frente do estabelecimento na qual está Garibaldi montado em um rico cavallo pintado em um retabulo de folha e a noute um pequeno pharol em letras brancas que annunciam a loja do Garibaldi.

ATTENÇÃO.

**Chitas escuras a 160 rs.**
Vendem se chitas escuras para vestidos a 160 rs. o covado

**Poil de chevre.**
Vende-se esta nova fazenda para vestidos por nome poil de chevre, com listras aveludadas, a 800 rs. o covado.

**Mantas para gravatas a 240 rs**
Vendem-se mantas para gravatas a 240 e 320 rs. cada uma.

**Organdys finos de côres a 240 rs.**
Vendem-se organdys finos de côres para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

**Indianas de listras de seda a 800 rs.**
Vende-se uma nova fazenda por nome indianna, de seda com listras, para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.

**Alpakas de côres para vestidos a 640 rs.**
Vendem-se alpakas de côres para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

**Sedas de côres a 1$280 o covado.**
Vendem-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 2$000 o covado.

**Cambraias lisas finas a 4$000.**
Vendem-se peças de cambraia lisa e fina a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

**Chitas para cobertas a 320 rs.**
Vendem-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado.

**Chales de merinó a 2$000.**
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, 3$500, 4$ e 5$000.

**Bareges de listras a 240 rs.**
Vendem-se bareges de listras para vestidos de senhora a 240 rs.
Vendem-se lanzinhas de côres a 280 e 320 rs; ditas estampadas a 320 e 400 rs.

**Lenços brancos a 2$000.**
Vendem-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

**Córtes de meias casemiras a 2$000.**
Vendem-se córtes de meias casemira para calças de homem a 2$000; ditas de casemira fina a 4$ e 5$000.

**Chitas matisadas finas a 400 rs.**
Vende-se chitas francezas finas matizadas a 400 rs. o covado

**Cassas francezas finas a 640**
Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 640 e 720 rs. a vara.

**Grande sortimento de chapéos de sol de seda.**
Vende-se chapéos de sol de seda a 6$000, 7$000 e 8$000, ditos de 12 e 16 asteas inglezes muito superiores a 12$000 e 13$000

**Lãazinhas de quadrinhos escocezas a 280 rs.**
Vende-se lãazinhas de quadrinhos escocezas para vestidos a 280 rs. o covado.

**Balões baratos a 1$000.**
Vende-se balões com pequeno toque de avaria a 1$000, ditos perfeitos a 1$600, 2$000 e 3$500.

**Chitas francezas finas a 280 o covado.**
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 360 rs. o covado.

**Algodãozinho peças a 4$000.**
Vende-se peças de algodãosinho muito encorpado a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000

**PERCLARAS FINAS A 4$000 O COVADO.**
Vende-se perclaras de cores finas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

**Madapolão fino barato a 5$500 rs.**
Peças de madapolão que se vende barato a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000 a peça.

**Meias para homem a 4$000.**
Vende se meias cruas para homem muito boas a 4$000 e 5$000 a duzia.

**Panno fino preto a 1$800 o covado.**
Vende-se panno fino preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$000 e 4$000

**Roupa feita nacional.**
Vende-se paletots de alpaca preta a 3$500 e 5$000, ditos de cores a 5$500, ditos de brim de cores a 2$500 e 2$000, paletots de panno fino bom a 5$000, 8$000 e 10$000, calças de casemira de cores a 5$ e 6$000, ditas pretas a 6$ e 8$000, calças de meia casemira a 3$, coletes de cores a 1$600 rs.

**Lãazinhas prussianas a 500 rs**
Vende-se lãazinhas prussianas de cores muito mimosas proprias para vestidos a 500 rs. o covado.

**Brim liso ou hamburgo a 8$000**
Vende-se brim liso ou hamburgo para lenções ou toalhas peça de 20 varas, a 8$000, 9$000 e 10$000.

**Brim pardo fino a 1$000 a vara.**
Vende-se brim pardo muito fino a 1$000 e 800 rs. a vara.

**Indianas de lã a 600 rs. o covado.**
Vende se indianas de lã com listras para vestidos de senhora a 600 rs. o covado

**Filós de seda a 1$600 rs. o covado.**
Vende se filós de seda para vestidos de senhora a 1$600 o covado.

**Gangas para calças a 360 o covado.**
Vende-se gangas para calças de homem e meninos a 360 e 400 rs. o covado.

**DAMASCO LARGO A 1$400.**
Vende-se damasco largo para cobrir mesas e pianos a 1$400 o covado e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que avista do comprador se amostra a qualidade, e por isso o Garibalde faz sciente ao respeitavel publico, que seu estabelecimento está prompto a concorrencia do mesmo publico desde as 6 horas da manhã até as 9 da noute. Rua da Imperatriz, nova loja de Garibalde n. 56.

# Grande exposição

## De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

### Novidade

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

À ARARA VENDE MADAPOLÃO A 5$500.
Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

LANZINHAS A 240 RS.
Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃOZINHO DA ARARA A 4$000 RS.
Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

CÓRTES DE CASIMIRA A 2$000.
Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINHAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.
Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.
Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.
Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs. a vara.

ORGANDYS DA ARARA.
Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 800 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS. O COVADO.
Vendem se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

PERCALAS FINAS A 400 RS.
Vendem-se percalas finas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs o covado.

CAMBRAIAS LISAS A 4$000.
Vendem-se cambraias lisas a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça; ditas denominadas victorias a 6$500 e 2$500.

BRIM PARDO FINO A 800 RS. A VARA.
Vende-se brim pardo fino para calças a 800 e 1$000 o covado.

POIL DE CHEVRE A 800 RS.
Vende-se poil de chevre em lãa para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

COBERTORES A 1$500.
Vendem-se cobertores d'algodão a 1$500; ditos de lãa a 3$500.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.
Vende-se brim liso ou hamburguez para lenções e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.
Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO
Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.
Vendem se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA
Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.
Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.
Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280
Vende-se gros de naple preto a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$800.
Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$ e 4$000.

CHITAS MATIZADAS.
Vendem-se chitas matizadas para vestidos a 400 e 440 rs. o covado.

CORTES DE CASIMIRA PRETA A 3$500.
Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500, 4$ e 5$000.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.
Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

---

VALOR THERAPEUTICO
DO
## XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.
Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

---

*Approvação da academia de medecina de Paris.*

## PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

*Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dóres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

---

*Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris*

## PASTILHAS E DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

*Medalhado pela Sociedade de fomento.*

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêm, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites*, *gastralgias*, *sahidas de gazes*, *inchação do estomago*, *vomitos depois das comidas*, *indigestões*, *dôres d'estomago*, etc. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

---

## XAROPE TONICO-REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO
GRIMAULT & Cª EM PARIS
Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

---

Novidade
na
# Lealdade

**Rua da Imperatriz n. 70.**

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.
Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias
Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.
As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas
Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.
Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos
Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.
As mais delicadas flores francezas mouit finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.
Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.
Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carriteis para mais facilitar o uso.

Brincos.
Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços, cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.
Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

## Flores á venda

Bandeijas com flores as mais bonitas possiveis a 2$: quem quizer dirija-se ao sitio do Abrigo, na estrada Nova de Olinda junto a ponte dos Arrombados.

## Collares Royer
### Ou Anodinos electricos magneticos
**Deposito acreditado**

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

— Vende-se a dinheiro ou a prazos com garantias uma excellente loja regularmente sortida de calçados da terra, com uma das melhores armações toda de amarello, e balcão de volta com armarios envernisados, o capital pouco excederá a 4:000$000: para ver e tratar na travessa das Cruzes n. 2 A, a qualquer hora do dia.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## Superior panno de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira & C.
Rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

— Fio de algodão da Bahia, vendem Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.
Rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

**Superior vinho do Porto em caixas de 12 garrafas.**
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

## Cassas a 240 rs.

Na loja dos 6 portas em frente do Livramento vende-se cassas de cordãosinho e lista de cor a 240 rs. o covado, para acabar.

---

## O cordeiro previdente

**Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.**

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

**Novos e delicados leques**
O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de saudalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.
A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

**Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.**
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

**Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas**
Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

**Guarnições de fitas para enfeites de vestidos**
O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

**Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos**
O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

**Bicos e rendas de guipure**
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

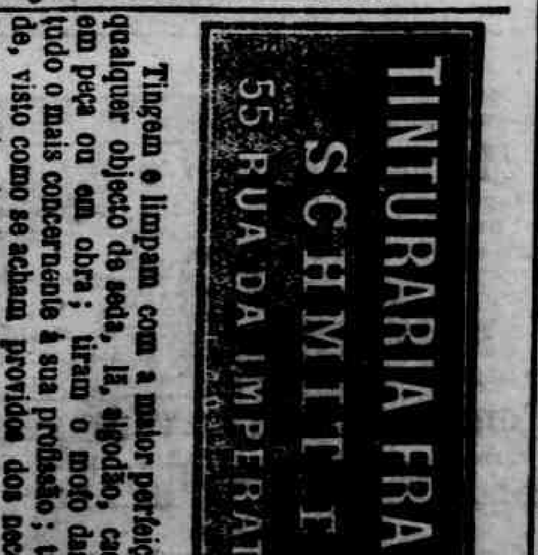
**Novos albuns.**
O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

**Coques novos com lindos moldes.**
O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirija-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

**Finas meias de lãa para homens e senhoras.**
Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convêm trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

**Ferros proprios para encrespar babadinhos**
O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses preciosos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende-los por preços rasoaveis.

## GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22




Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

## TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

## Soberanos

Vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 16

---

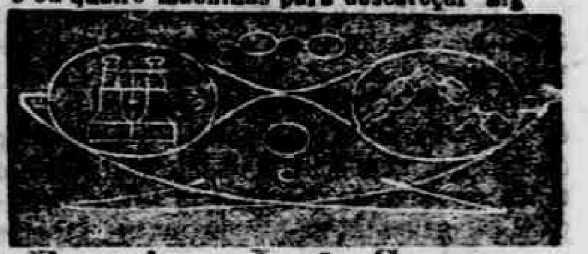
# ECONOMIA
## PARA FAMILIAS

**Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.**

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

## Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, vapores pato com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



## Francisco José Germann
**RUA NOVA N. 21,**

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

## VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.
Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

# Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:
Nos armazens de Tasso & Irmãos.

## O RIVAL SEM SEGUNDO
**Na rua do Queimado n. 49,**
**Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,**

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

**a saber:**

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira 1$500.

## Manteiga a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flora 800 rs.: no Progresso do pateo do Carmo n. 2.

## Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

ILEGÍVEL

# LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

**Guarnições de palhas.**

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

**Tesouras.**

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

**Navalhas.**

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

**Luvas.**

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

**Pentes.**

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

**Port Bouquets.**

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

**Escovas.**

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

**Abotuaduras.**

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

**Perfumarias.**

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

**Collares de Royer**

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

---

# ATTENÇÃO

*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.*

**Pechincha.**

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

**Bom e barato.**

Lãasinha esclada fazenda inteiramente nova a 760 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de murçulina esguics a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 a vara.

Dite de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dita de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 6$.

Lençóes de hamburgo de linho a 2$500.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

---

## Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49.

---

— Vende-se ou troca-se por predios nesta praça, por apolices do governo ou letras garantidas, o engenho Goiabeira, junto a povoação de Santo Amaro de Jaboatão e menos de tres leguas desta praça, moe com agua, tem bella casa de vivenda, estrada de carro até a porta, todas as obras e acommodações necessarias para colheitas, e aproveitamentos das safras; tudo de pedra e cal e novo, matas e vargens sufficientes, sendo uma das vargens regada com agua da levada, que tambem é de pedra e cal, dous grandes cercados de valiados. Breve terá a estrada de ferro, que vai para dita povoação: a fallar na rua da Imperatriz n. 22 segundo andar.

— Charutos de Havana de differentes qualidades vendem-se a preços commodos: na rua da Cruz n. 42, armazem.

---

# VESTIDOS PRETOS BORDADOS

## 11—Rua do Queimado—11

## AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.

Tapetes para sofá', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

**Esteiras da India para forrar salas.**

---

## ESSENCIA CONCENTRADA DE

# CAROBA

## Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

**Aristides Salsect e J. Saum**

**N. 22 Rua da Cruz N. 22.**

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso ouhas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito ivo dasbeoficua de rimpplicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

---

## Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

---

# PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

# LEÃO

DE

# PAREDES PORTO.

**A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.**

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

**Pechincha!!**

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$500C0 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 8$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 16$500 e 15$000.

**Admira!!!**

Gravatas de seda a 500 rs.......... } No armazem do Leão!!!

Golinhas bordadas a 500 rs.......... } No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.! } No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!! } No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

---

# PECHINCHAS

## que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

# PAVÃO

## Rua da Imperatriz n. 60

DE

## FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

## GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

**Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.**

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

**As cambraias lizas do Pavão.**

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

**Os manguitos com gollinhas do Pavão a 1$600.**

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordade em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par.; assim como se vende mode nos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Chales a 3$500**

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.**

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

**Lenços brancos a 2$ a duzia.**

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha em saias**

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## PECHINCHA

**Festas de S. João, Santo Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão**

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Povão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 500 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclades, de todas as côres e muito lostrozas, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

Chegaram os mais modernos merinós, sendo fazenda a mais leve e mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão**

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Alpacas para Luto na Loja do Pavão.**

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.**

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.**

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

**Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.**

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Retalhos baratos.**

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

**Cassas escossezas a 280 rs. o covado.**

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Cortes de chitas**

á 3$200, 3$520 e 3$840.

Cortes de chitas a 3$200.

Cortes de chita a 3$200.

Cortes de chitas a 3$520.

Cortes de chitas a 3$520.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francezas, affiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas e de 12 covados por dose, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha**

em grosdenapoles preto a 1$000 o covado na

**Loja do Pavão.**

Vende-se grosdenapoles preto, muito bôa qualidade pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Casimiras inglezas a 4$000 o covado.**

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada côrte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS DE FLANELLA A 2$800.

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes cores, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$000 cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Para janellas,**

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

---

## Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

---

## A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.

Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.

Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.

Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.

Grosas de botões superiores para camisas, a 500 réis.

Ditas de ditos de agata, a 160 rs.

Ditas de ditos de agata de cores, a 320.

Ditas de ditos de aço para calça, a 210 rs.

Duzias de ditos de medalha, para punho, a 2$.

Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.

Gravatas pretas e de cores a 500 rs.

Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.

Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.

Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.

Latas com superior banha, a 280 rs.

Vidros com dita dita a 480 rs.

Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.

Escovas para ropa, a 480 rs.

Grande sortimento de escovas para dentes.

Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300.

Sabonetes, duzias 1$

Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.

Tinteiros e areeiros de metal, 1$.

Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla com nomes, a 40 rs.

Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.

Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.

Espelhos de moldura dourada, duzia a 15$00.

Grande sortimento de candieiros a gaz.

Gaz em latas e todos os preparos para candieiros e gaz.

---

## Na rua do Queimado n. 19

**Vende-se:**

Ricos cortes de cambraia branca com palmas bordadas proprias para soiré, pelo baratissimo preço de 6$.

# VENDE-SE

a taberna da rua da Senzala Nova n. 2, com meia freguezia propria para algum principiante por ter poucos fundos.

---

## Escravos fugidos

— Fugio no dia 6 do corrente a escrava Maria, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, idade de 28 a 30 annos, côr preta um pouco afulada, rosto um pouco redondo tendo o queixo de baixo fino, olhos espertos e um pouco avermelhados, pés grossos sendo o esquerdo mais grosso por haver soffrido de erisipela, anda apressada, levou vestido de chaly com o assento branco com palmas de côr, chales de algodão usado com assento branco e listras de côr, pouco mais faz de um mez que veio de Goianna e aqui foi vendida: quem a pegar leve a rua da Concordia n. 42, que sera' generosamente gratificado.

## 200$000

Ainda se acham fugidos deste engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, pertencente a Bernardino Barbosa da Silva, os escravos seguintes: Desde o mez de outubro de 1867 o escravo Luiz, crioulo, idade 32 annos, mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem panos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, muito ladino, é ameaçado de asmathico, pouca barba. Desde 16 de fevereiro deste corrente anno de 1868, o cabra Luiz Ignacio, altura regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos de negro, mas meio solto, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, tem um calo bo na pá esquerda, dentes limados, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio, que póde mudar de nome; levou furtados tres calças de brim pardo, dous paletots e 3 camisas, roupa esta do senhor que póde troca-la por lhe ficar grande: roga-se, pois, a todos os capitães de campo, ou a qualquer pessoa que possam apprehende-los levarem no dito engenho Sete Ranchos que recebera a quantia de 200$000. O cabra, deste engenho sahio com um cavallo alazão com cangalha, e foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio José Vieira de Souza. O escravo Luiz, criou-o comprei ao Sr. José Pedro do Rego, este, ao procurador do bacharel José Gomes de Sa Barreto, José de Sa Leitão Junior, e o bacharel comprou a D. Anna Maria da Conceição Gambarra, moradora nesta cidade; o escravo é natural da provincia da Parahyba; o cabra Luiz Ignacio comprei ao Sr. Antonio José Vieirr de Souza, este ao Sr. Joaquim de Gusmão Coelho, é natural dito cabra, da provincia da Parahyba.

— Fugio no dia 26 de abril proximo passado, do lugar chamado Guarita, uma escrava com idade de 18 a 19 annos, mulata acabralhada, côr alaranjada, cabello pegado e vermelho, cara larga e redonda, nariz um pouco chato, dentes bem feitos, corpo e braços grossos, boa altura, pés um pouco pequenos e chatos, orelhas pequenas, mãos bem feitas e olhos grandes e vivos: quem a pegar dirija-se a rua da Imperatriz n. 67, que sera' bem recompensado.

— Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, o seu escravo pardo de nome Trajano, idade de.... annos pouco mais ou menos, magro, e é caraolho, tem em um dos olhos cicatriz em virtude de uma queda que deu quando andou já fugido, barba de caboclo, levou calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha: roga se ás autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o levar á rua da Cruz do Recife n. 54, sera' gratificada.

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um mulatinho caboucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera genenosamente gratificados.

— Fugio no dia 25 de maio proximo passado do engenho Cutigy da freguezia da Escada, um escravo de nome José, crioulo, de idade de 24 annos, côr fula, baixo, grosso, sem barba, pelle aspera, com falta de dentes na frente, foi visto no dia 6 do corrente na estação das Cinco Pontas; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho ou na rua estreita do Rosario n. 47, a Rodrigues, Almeida & C., será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 6 de maio do corrente anno, do engenho Sebastiana Grande do termo de S. Miguel, o escravo cabra, de nome Pedro, alto, corpolento, rosto redondo, beiços grossos, alguma cousa barbado, cabello aparado e sarciado em roda, pés grandes, levando comsigo um cavallo castanho com cangalha: quem o pegar dirija-se a S. Miguel a entregar a seu senhor o major José Guedes Nogueira ou mesmo aqui ao Sr. Francisco Mamede de Almeida, que sera' bem recompensado.

Pernambuco, 16 de junho de 1868.

## Negro fugido

Sebastião, de cor preta, altura regular, cheio de corpo, pode ter de idade 30 annos pouco mais, tem falta de dentes em cima e em baixo, este escravo fugio no dia 18 do corrente da casa do abaixo assignado em Maceió, ha toda supposição de que elle se passe para S. Bento ou Altinho de Garanhuns, de onde veio a' pouco que havia fugido para la' por ter alli mãi e parentes: quem o apprehender e o entregar nesta cidade aos Srs. Souza Andrade & C., ou em Maceió que sera' gratificado. Recife 23 de junho de 1868.

Felix Pereira e Souza.

ILEGÍVEL

# ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

## CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

### SESSÃO EM 28 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Sem duvida o que está escripto na constituição é muito bom e muito regular, o mechanismo do systema foi muito bem disposto. Mas as leis posteriores, e que chamamos organicas, perturbaram completamente o equilibrio constitucional e modificaram de todo o elemento democratico, que ficou sem garantias, pelo que é constantemente absorvido. Ora vejamos. Uma das principaes garantias de toda a liberdade civil e politica é um poder judicial independente, é uma magistratura capaz de amparar o cidadão de todo o arbitrio do executivo e de seus delegados Podemos, porém, dizer que temos essa magistratura? Não por certo. (Apoiados.)

Primeiramente devia ser bem recompensada, o que seria a sua primeira condição de independencia, mas não o é. Devia ter as attribuições, a jurisdicção que deve ter o juiz, que a constituição creou, não as tem, porque a lei de 3 de dezembro lh'as arrancou todas na 1ª instancia. Devia ter garantias efficazes de perpetuidade, mas tambem não as tem, porque nada mais facil do que remover um magistrado, mesmo em virtude da lei.

Neste caso, pergunto, que garantias póde o magistrado, que está assim sob a acção directa, immediata do executivo, offerecer á liberdade do cidadão? Podem na 1ª instancia substitui-lo os juizes municipaes, esses agentes temporarios do poder? Este ponto não precisa de demonstração, entretanto, são elles que se acham investidos, pela lei de 3 de dezembro, das mais importantes attribuições de julgar.

O que é tambem o poder legislativo?

A lei de eleições, eu sou o primeiro a confessar, é uma das mais bellas concepções da nossa legislação politica. (Apoiados.)

Mas de que serve ella ao lado da lei de 3 de dezembro, da lei da guarda nacional, e da autoridade recrutadora? E' o abuso, dir-me-hão, destinguo, respondo eu, não ha lei alguma boa quando ha outras formulas legislativas que empedem a sua boa applicação. E' uma illusão dizer-se que a policia, a guarda nacional intervem por abuso, que é o governo quem lhes assigna esse papel odioso no pleito eleitoral

Isso seria desconhecer a natureza das cousas.

Se a policia desde o seu chefe até o inspector de quarteirão; se o commandante superior da guarda nacional até o sargento de companhia, abusam, intervem na eleição, fazem-no, máo grado seu (apoiados), e nem podia ser de outra forma. Os officiaes da guarda nacional, as autoridades policiaes, são os cidadãos votantes e elegiveis, que tem tanto interesse na eleição como todos os outros cidadãos, como o partido politico a que pertencem.

O meio é tirar-lhes o poder de abusar, isto é, as attribuições, que não são proprias da policia, o meio é dar a guarda nacional o seu verdadeiro caracter de guarda civica, o meio é ainda fazer uma boa lei de recrutamento. (Apoiados.)

A verdade é, e todos a reconhecem, que sob a influencia dessas leis a eleição nunca será a expressão do paiz, e sim a do partido que tiver o poder.

Dahi resulta que de todos os poderes do Estado só um é a realidade, pela sua acção, pela força de sua iniciativa, e pelos elementos que o constituem: este poder é executivo; tudo o mais é uma fantasmagoria. As immunidades constitucionaes, as liberdades necessarias, segundo a feliz expressão do Sr. Thiers, estão completamente nullificadas.

E nem temos razão de nos sorprendermos diante deste estado de cousas Sempre que um poder está só, é unico, e todos os outros existem *in nomine. pro formula*, avassalla tudo, segue a lei de sua natureza, e chega a omnipotencia. E sempre a repetição da velha ironia historica, confiscada todas as liberdades, pode-se adormecer a nação vencida, e dizer-lhe:—Tudo continúa como dantes, não ha alteração, ahi tendes o consulado e o tribunato, que são as vossas garantias. (Apoiados.)

Este estado de cousas, porém, é perigoso, e é por isso que o partido liberal deve pugnar sempre pelas reformas indicadas no discurso da corôa. Se essas reformas, Sr. presidente, forem feitas sob a influencia de uma boa e sã doutrina liberal, não podemos mais receiar as crises violentas a que tenho alludido, e teremos dado um passo ao menos para a verdade e sinceridade do systema representativo.

Sem estas reformas nem um dos poderes constitucionaes, enfraquecidos pela absorpção constante e omnipotencia do executivo, ha de jámais readquirir a sua acção e importancia.

E' por esta razão, Sr. presidente, que as minhas reflexões tendem a encarecer a necessida das reformas promettida na falla do throno.

Para mim, pois, nas circumstancias actuaes o discurso da corôa não póde ser mais considerado uma peça de ornato e estylo, uma mera formalidade para com o corpo legislativo. Para mim todos os periodos do discurso da corôa, que se referem a essas reformas importantes são empenhos de honra (muitos apoiados), compromissos solemnes que o ministerio contrahe perante o paiz. Por esta forma o ministerio assume a responsabilidade de todo o longo passado do partido liberal, quanto as aspirações nobres e generosas por que se tem distinguido em todas as épochas.

O Sr. Souza Carvalho:—E se as não realizar?

O Sr. Ratisbona:—O nobre deputado sabe que, no momento em que me convencesse de que o gabinete não era sincero em suas promessas, me apressaria em converter esta cadeira em cadeira de opposicionista.

O Sr. Souza Carvalho:—E o elemento servil?

O Sr. Ratisbona:—Sr. presidente, a scisão a que alludi na situação politica de 1864, as differentes crises porque tem passado aquella situação, são a prova que poderia dar ao nobre deputado da despeza e tardança dessas reformas. E depois disso o estado de luta em que no achamos com o Paraguay tambem tem contribuido muito para esse mal.

Entretanto digo que os nobres ministros devem apresentar breve qualquer d'essas reformas (apoiados), ao menos a da lei de 3 de dezembro. Ha muitos trabalhos a este respeito, a opinião do paiz está criada, e todos a sabem em que sentido deve ser feita esta reforma. (Apoiados.)

Toco agora, Sr. presidente, no ponto mais grave do voto de graças, é problema do elemento servil. Este assumpto, senhores, não é sómente o mais espinhoso d'entre as diversas questões suscitadas na falla do throno; não é uma reforma politica que se refira á natureza deste ou d'aquelle poder do Estado; não é uma reforma meramente economica ou administrativa, não é uma alteração nas relações civis: é mais que tudo isso.

E' a reforma da sociedade mesma, é a alteração profunda de suas bases.

Senhores, quanto a idéa, quanto a natureza do direito, no ponto de justiça absoluta, não ha mais hoje duas opiniões no mundo.

E nem eu, Sr. presidente, me levantaria hoje para censurar neste recinto o nobre esforço, a generosa iniciativa daquelles que, em todos os tempos, se propuzeram a melhorar a sorte das classes infelizess da sociedade.

Ao contrario, direi: abençoadas sejam para sempre as gottas de suor que cahiram das frontes elevadas desses obreiros do progresso. Ellas são como o orvalho do céo, que cahindo sobre a terra árida e esteril, a vivificam por toda a parte, e lhe restituem a uberdade perdida. (Apoiados, muito bem.)

Mas, senhores, a questão que nos occupa não póde mais ser encarada sob o ponto de vista humanitario e philosophico, não é mesmo uma questão de principios: o seu caracter unico hoje é a opportunidade.

Ninguem, nenhum poder constituido mesmo tem o direito de assumir a responsabilidade de sua solução.

Ha na vida da sociedade, senhores, certos males e vicios, que em certa época foram uma razão de progresso, um elemento de civilisação, e que por esse motivo não se podem extirpar e destruir de chofre sem grave perigo da sociedade mesma. (Apoiados.)

Isto posto, e sem entrar em maiores desenvolvimentos, porque a hora foge, declaro que não quero dizer que o mal é inextinguivel, mas entendo que não se póde pôr a mão no problema sem primeiro preparar o terreno; e por isso julgo inconveniente agita lo antes de tempo. Este problema é de tal natureza, que agita-lo é resolvê lo, toca-lo com a mão é o mesmo que abalar o edificio proximo a desabar sobre todos.

Penso, pois, que ainda se deve escorar o edificio, preparar os materiaes, os utensilios, os obreiros, os officiaes para reerguer-se sobre suas ruinas outro mais duravel.

Como chegaremos a este resultado?

A questão por este lado é simples. São os instrumentos do trabalho que quereis destruir; pois, bem, preparai instrumentos novos para substitui-los.

Esses meios estão previstos. Formai nucleos de colonização, attrahi a corrente da immigração para o paiz por meio de medidas adequadas e efficazes, diffundi a instrucção, preparai a educação profissional, creai os habitos do trabalho, combatei a ociosidade, que o tempo vos dará a palavra, a decifração do enigma.

Eis ahi o meu programma, todavia como a discussão por ora é geral, voto pelo projecto de resposta a falla do throno, e aguardo a discussão do elemento servil para a occasião opportuna. (Muito bem, muito bem; o orador é comprimentado por seus amigos.)

O SR MACEDO (movimento de attenção; silencio):—Sr. presidente, o alto caracter politico da camara dos Srs. deputados, é sempre o mesmo em todas as questões, que se debatem em todas as sessões que se celebram nesta casa. Ha, porém, debates e dias solemnes em que mais notavelmente se manifesta a magestade da nação soberana e a grandeza do mandato dos seus representantes: é naquellas discussões em que se desempenham grandes deveres constitucionaes, em que se estuda a governação do Estado, em que se observa o proceder seguido pelo governo; em que se esmerilham as suas idéas em relação ao presente e ao futuro, ou ainda é principalmente naquellas em que se marcam as despezas e a receita publica.

Uma dessas occasiões, e a que se apresenta agora, é a discussão do voto de graças, conforme esta' adoptada por nossos costumes e por muitas conveniencias politicas.

A importancia do mandato de que tambem estou revestido faz-me esquecer que sou o mais humilde dos membros desta casa (não apoiados), e me convida ao comprimento do dever de examinar qual tem sido a marcha dos nossos negocios. No empenho de cumprir este dever, eu estava disposto a entrar com ampla liberdade na discussão; mas ha dous dias que sinto-me desanimado e abatido pela palavra autorisada e respeitavel do honrado Sr. presidente do conselho.

Senhores, confesso que me acho hoje nas mesmas condições em que me achava o anno passado, e que portanto continuo a declarar-me em opposição ao ministerio.

Mas o honrado presidente do conselho disse ainda ha dous dias, ou disse hontem:—a opposição desta casa se compõe de sofregos e de intolerantes. Eu não quero merecer nem um, nem outro destes qualificativos. Do de sofrego escapei. Não sou eu, não somos nós, não são os liberaes que se acham em opposição ao ministerio os sofregos: o honrado presidente do conselho o manifestou na designação franca daquelles a quem daquelle modo qualificara. Eu pertenço ao pequeno e insignificante grupo de liberaes historicos, pobres liberaes que se acham condemnados... lançados em uma especie de inferno em cuja porta se poderia escrever o distico do inferno de Dante; pertenço pois a este pequeno grupo: não sou dos sofregos, sou contado entre os intolerantes.

Mas, Sr. presidente, intolerante eu nunca fui na minha vida, e conto tanto com a bondade do honrado presidente do conselho, que espero que S. Exc. faça em sua regra uma excepção a meu favor. (Riso.)

Estou prompto mesmo a celebrar uma especie de contrato com o honrado Sr. presidente do conselho; quero fazer um ajuste com S. Exc., e é este: comprometto-me a tolerar o ministerio, com tanto que o ministerio tolere a minha opposição. (Hilaridade.) Ficamos assim elle e eu tolerantes.

Mas não parou ahi o honrado Sr. presidente do conselho. Eu esperava que S. Exc. me permittisse continuar na posição que o anno passado occupei nesta casa sem ser intolerante.

Entretanto o honrado Sr. presidente do conselho disse hontem:—Estamos em época de guerra, não é portanto occasião de se trabalhar para arrancar o poder a adversarios politicos. Em epoca de guerra é assim que se procede em toda a parte. Senhores, isto já é mais do que os qualificativos de que fallei ainda ha pouco...

Quando eu não repetir com toda a exactidão algumas proposições que desejo combater, peço que se faça immediatamente a correcção para livrar-me do trabalho de refutar o que não se tenha dito.

Prosigo. Isto ja' é um principio que se estabelece; confesso porém que não encontro semelhante principio na historia parlamentar das nações que servem de exemplo aquellas que tem o governo do systema representativo.

Na Inglaterra nós vemos as lutas brilhantes dos seus grandes estadistas durante todas as guerras da republica franceza e do imperio do primeiro Napoleão. (Apoiados.)

Ainda no mesmo paiz não se adiaram as contendas dos partidos emquanto se fazia a guerra dos Estados-Unidos; e, Sr. presidente, na Belgica, durante a propria guerra da independencia, os partidos extremaram-se, e deram vigor as suas lutas parlamentares.

Se é isto o que se observa nesses paizes que podem servir de mestres aos governos representativos de outras nações, accresce que actualmente no Brasil encontro uma razão mais para não aceitar o principio de S. Exc., e é que a nossa opposição em questões que são alheias a guerra não póde prejudicar a esta. (Apoiados.)

Na guerra, o ministerio não esta' só, nem esta' mesmo adiante de nós. O ministerio segue a nação, e nós não podemos, neste assumpto, separar de nós o governo do paiz, porque isso seria separarmo-nos da nação. (Apoiados.)

Estamos, pois, guiados pelo mesmo pensamento na guerra; e por conseguinte podemos muito bem, neste completo accordo relativo á necessidade de vencer o inimigo, discutir livre e amplamente todas as questões politicas, manifestar em taes pontos as nossas divergencias, sem que por isso fique ou seja posta em risco a nobre causa da desaffronta da honra nacional. (Apoiados.)

Senhores, examinando o quadro da situação dos nossos negocios, não sei o que predomina mais em meu espirito, não sei se é o profundo desgosto que causa a todos nós a grandeza dos males publicos, ou se a pujança natural deste paiz que póde resistir a tantos males e que ostenta a hombridade de seu povo, em quem, apezar de tudo, ainda não se apagaram os raios de esperança de seu futuro feliz.

Senhores, vou entrar na apreciação do estado dos negocios; mas para que eu não repita muitas vezes, fique dito de uma vez por todas nesta sessão, que as intenções, o saber, a probidade dos nobres ministros para mim não entram em duvida. (Apoiados.) Eu os respeito muito e os considero o mais possivel.

Livre da mais leve suspeita da má vontade pessoal, entro ja na materia.

O primeiro e consideravel assumpto em que se concentram nossas attenções é a guerra. A guerra não é questão de partido, sobre a guerra estamos todos reunidos como um só homem em um pacto. Este ponto é a necessidade da desaffronta nacional. (Apoiados.) Quanto ao mais, cada um pensa por si, e pensa e aprecia as cousas como entende e sem ligações nem reservas de partido.

Não póde haver questão de partido em relação á guerra. (Apoiados.) E tanto não póde haver que eu declaro que não estou plenamente de accordo com algumas proposições avançadas aqui. Por exemplo não admitto que se ponha em duvida o fim da guerra. (Muitos apoiados.)

O Sr. Presidente do Conselho:—Muito bem.

O Sr. Macedo:—Mais ainda, eu pertenço ao numero daquelles que entendem que a grande necessidade politica do Brasil, que o cuidado da paz no futuro, a segurança da paz exigem que o dictador Lopez seja apeado do governo do Paraguay. (Apoiados, muito bem.)

Uma Voz:—Ha divergencia nos membros da opposição.

O Sr. Macedo:—Penso deste modo, é minha opinião individual; não temos nestas apreciações combinações de pensamento commum, e eu não quero, não admitto que haja para mim obrigação de concordar em tudo e por tudo com a opinião deste ou daquelle. (Muito bem.)

Semelhante obrigação eu a deixo até como privilegio a quem a quizer. Ja disse que não ha neste ponto questão de partido.

Cada um de nós tem o direito de pensar como entender; eu penso da maneira porque acabo de me manifestar. (Muito bem.)

Mas, devo dize-lo: doeu-me um pouco que o honrado Sr. presidente do conselho, pretendendo não sei se defender, não sei se desculpar um principio ou condição que porventura existe no tratado secreto, se é que existe.. . dissesse aqui hontem ou ante hontem: Esse tratado foi feito pelo lado historico » Não foi feito pelo lado historico, senhores.

O diplomata que negociou esse tratado é incontestavelmente um dos membros mais illustrados e prestantes do partido liberal; mas na época em que foi iniciado esse tratado ainda não havia o que o honrado presidente do conselho chamou divergencia.

Quando se iniciou esse tratado partio elle, não do lado historico, mas do lado da situação, que triumphara em 1863, ou então o honrado Sr. presidente do conselho ha de permittir que eu conclua, que se ja nesse tempo existia, em tal caso os divergentes eram os nobres deputados, porque faziam opposição ao gabinete do Sr. conselheiro Furtado. (Apoiados da opposição.) Peço que se tome note disto. Sinto que em uma questão desta ordem o honrado presidente do conselho se lembrasse sem necessidade de denominação de partidos e de designação de ministerios. E o sinto tanto mais que o honrado presidente do conselho no ultimo dia em que fallou reputou a opposição importuna, inconveniente; porque a época era de guerra e, portanto, não era de partidos.

Senhores, tratando da guerra, digo que, não tendo competencia para ser juiz, não podendo avançar opinião, fazer apreciação que tenha por base, por fundamento, factos que eu repute verificados, conhecimento pleno e seguro das cousas que se passam no theatro da guerra, não me é dado avançar juizos positivos; mas entendo tambem que tudo quanto se tem publicado, tudo quanto de longe podemos saber, tudo quanto a razão, o raciocinio, nos dizem, autorisa a triste suspeita de que tem havido morosidade nas operações.

O Sr. Dias da Cruz:—Apoiado.

O Sr. Macedo:—O honrado presidente do conselho ha de permittir que eu avance apenas as breves palavras que vou proferir, porque, senhores, a questão é de magna importancia, e é tempo de se ir dizendo alguma cousa sobre ella.

O Sr. Dias da Cruz:—Apoiado.

O Sr. Macedo:—Tenho ouvido e lido com frequencia censuras e elogios que se referem a' direcção da guerra. Não acompanho a exageração de uns, nem exagerações dos outros, porque me faltam dados positivos para julgar; mas devo dizer ao honrado presidente do conselho que não sou eu sómente que nutro estes receios de grande morosidade nas operações da guerra. Estes receios transpiram das correspondencias partidas do proprio seio da guerra. Estes receios tambem têm écho na Europa, de onde vêm as communicações importantes do correspondente de Londres de uma folha cuja imparcialidade o honrado presidente do conselho reconheceu, proclamou aqui hontem.

Ainda este mal da morosidade das operações da guerra foi reconhecido pelo proprio *Jornal do Commercio*, quando ultimamente publicou palavras do muito distincto e bravo visconde do Herval, o qual disse: « Se o accordo para a rendição de Humaita' não se fizer, é indeclinavel a necessidade de se tomar a fortaleza; eu ficarei morto no fosso, mas os meus bravos soldados entrarão na fortaleza e hão de toma-la. »

O Sr. Presidente do Conselho:—Elle não disse isso, estas palavras não são suas; não falla de accordo, etc.

O Sr. Macedo:—Perdôe-me V. Exc., não estou fazendo accusação alguma, nem ao bravo visconde do Herval, nem a qualquer outro general. Ja declarei que não tenho base positiva em que firme as censuras; peço apenas esclarecimentos. Mas quando um bravo soldado, e soldado disciplinado, como é esse notavel general, pronuncia as palavras que nós lemos no *Jornal do Commercio*, nessas palavras achamos o reconhecimento de que a morosidade das operações é incrivel, é grande e perniciosa, e a convicção de que é preciso andar depressa para terminar a guerra: e isso é preciso, Sr. presidente do conselho! eu o digo com toda a força de minha convicção: isso é muito preciso.

S. Exc. disse-nos que temos marchado de progresso em progresso; é verdade. Eu sei que de cada vez que se tem dito a' nossa valente esquadra—avança!—ao nosso valente soldado—ataca—, a esquadra, tem avançado, o exercito, atacado com intrepidez heroica, marcando seus movimentos offensivos por feitos gloriosos, marcando seus passos por brilhantes victorias. (Muitos apoiados.)

Mas como é longa a interrupção que separa esses progressos! com as delongas, com as estações inactivas que succedem ás batalhas, aos combates e ás nossas victorias, embora marchando assim de progresso em progresso, não sei quando chegaremos ao fim da guerra!... preciso de informações, de esclarecimentos: no que enuncio manifesto sómente os meus receios nascidos das considerações que apresentei.

O Sr. Dias da Cruz:—São os receios do paiz todo.

O Sr. Macedo:—Repito a pergunta: quando em tão morosa série de progressos chegaremos ao fim desejado, que é a victoria com honra, a victoria completa?

Eu peço ao nobre presidente do conselho que note mais: no seculo XIX, nos annos que vão correndo, a civilisação não aceita facilmente guerras muito prolongadas (apoiados); e penso que, se não temos experimentado convites mais exigentes, offerecimentos de intervenções menos suaves, aquelles para mais prompta terminação da guerra, estas para um concerto, uma paz menos honrosa para o paiz, é porque o Paraguay, proscripto da sociedade das nações, fechado, negado ao mundo, resiste a uma guerra que não prejudica, nem ao commercio nem á industria de nações estrangeiras, nem offende interesses que não sejam exclusivamente do proprio Paraguay.

E note S. Exc. o Sr. presidente do conselho que quem avança estas proposições, nutre estes receios e os manifesta é um daquelles que nos dias mais tristes do mez de janeiro e principio do de fevereiro de 1868, aqui na côrte, manteve as suas idéas de conveniencia e de necessidade de se proseguir na guerra, e que nunca desanimou quando alguns ou muitos desanimavam.

Sr. presidente, comprehendo perfeitamente que nos mais bravos o espirito de humanidade póde fazer demorar ataques e adiar batalhas com a esperança, ainda a mais bem fundada, de que no fim de semanas ou mezes se colham os mesmos resultados que daria a victoria depois de um encarniçado combate.

Mas nas grandes campanhas não são sómente os batalhões que devoram vidas de homens. (Apoiados.)

O Sr. Dias da Cruz:—São os que devoram menos.

O Sr. Macedo:—S. Exc. é um dos homens que lêem mais no nosso paiz; peço-lhe que se lembre de que na guerra da Criméa escriptores autorisados dizem que os generaes francezes pretendendo logo que chegaram diante de Sebastopol atacar immediatamente as fortificações que defendiam a cidade, e propondo que se dirigisse o ataque e o assalto pelo lado menos fortalecido que se apresentava, lord Raglan, o general inglez, disse que a cidade se tomaria com a perda de alguns mil soldados que elle calculou; mas que elle não concordava em ataque tão mortifero para os assaltantes; porque não se animava a assumir tão grande responsabilidade, tendo dar contas do sacrificio de tantos soldados inglezes ao parlamento da Grã Bretanha.

E que aconteceu?

Prolongou se a guerra, a batalha de Inkerman e outras, o cholera-morbus, e outras pestes e molestias devoraram mais do que o dobro, o triplo ou o quadruplo dos soldados que se teriam perdido no ataque immediato de Sebastopol.

Sr. presidente, a manifestação destes meus receios explica a' S. Exc. que o que eu peço é realmente esclarecimentos... Eu, porém, neste ardente desejo estou desanimado, e creio que o ministerio sabe pouco mais ou menos tanto como nós, porque o Sr. presidente do conselho disse que o ministerio mandava publicar as communicações officiaes, e que era isso o que sabia, principalmente em relação ás operações da guerra. (Apoiados.)

Estou desanimado, porque os proprios esclarecimentos do governo peccam um pouco... quero dizer muito... peccam...

Eu não quero usar de uma só expressão que possa offender de leve os nobres ministros (apoiados)... Tenho a certeza de que desejam tanto como eu, isto é, o mais que é possivel, o triumpho das nossas armas, o prompto mas glorioso fim da guerra; dizer o contrario seria uma calumnia absurda.

O Sr. Dias da Cruz:—Nem ha Brasileiro algum que deixe de ter esse desejo.

O Sr. Macedo:—Os dados dos nobres ministros não são dos mais seguros. Refiro me agora especialmente ao nobre ministro da guerra, cuja ausencia é sempre muito lamentavel, mas a quem posso me referir porque seus collegas se acham presentes; eu digo que não posso prestar bastante fé aos dados estatisticos do Sr. ministro da guerra.

Diz-nos S. Exc. em sua estatistica: «Teem partido para a guerra até 30 de abril deste anno 66,706 praças»; e eu creio que o anno passado o Sr. ministro nos fallava aqui em 70,000. Mas não tive tempo de recorrer aos *Annaes*; pouco importa isso; supponhamos que S. Exc. não disse tal; sei pelo relatorio de S. Exc. que até 30 de abril de 1866 partiram para o theatro da guerra 41,577 praças; de maio até agosto de 1866 partiram 556, isto é, um total de 42,133 praças até agosto de 1866.

O Sr. ministro dos negocios da justiça ante-hontem dizia-nos daquella cadeira: no meu tempo nós temos mandado para a guerra 40,000 soldados: o tempo de S. Exc. começou exactamente em agosto de 1866; assim, pois, 42,133 soldados mandados até agosto de 1866, com 40,000 soldados mandados no tempo do actual ministerio, fazem um total de 82,000, pelo menos, isto é, 16,000 soldados mais do que nos informa a estatistica official do nobre ministro da guerra!... que enorme differença! como hei de ter fé nas informações, nos esclarecimentos do governo!....

Eu tenho as minhas notas da força que tem partido d'aqui do Rio de Janeiro para o theatro da guerra, ellas pouco mais ou menos correspondem ao calculo de S. Exc. mas é que o nobre ministro informa que—*tem partido*—, não diz d'onde, de modo que qualquer póde pensar que os soldados mandados para o theatro da guerra são 66,700 e tantos homens, ou conforme o calculo do nobre ministro da justiça 82,000 e não mais; entretanto as estatisticas esquecem muita cousa, e não mencionam tudo quanto deviam mencionar.

Eu tambem tenho os meus apontamentos.

Esses 66,706 ou 82,000 soldados representam sómente o numero dos que tem seguido do porto do Rio de Janeiro para o campo da guerra.

Ha, porém, mais.

Ha: 1º, força do exercito que do Rio Grande do Sul entrou na republica Oriental do Uruguay em 1864 sob o commando do general Menna Barreto;

2º, do corpo do exercito sob o commando do Sr. visconde de Porto-Alegre;

3º, do corpo de exercito sob o commando do general Osorio;

4º, divisão do general Portinho nas fronteiras de Itapua.

Tomando por base o *minimo* dado a cada uma dessas forças, teremos: 1º, 3,500; 2º, 8,000; 3º, 5,000; 4º, 2,000 soldados: total 18,500; com os partidos da capital do imperio 66,706, segundo o Sr. ministro da guerra elevam as forças a 85,206 soldados, ou segundo informa o Sr. ministro da justiça a 101,206 soldados, afóra os que estão em Mato Grosso.

Ja' vê a camara como os calculos do honrado ministro são até certo ponto falliveis: não merecem grande confiança.

O Sr. C. Ottoni:—Só havia 30,000 praças em abril.

O Sr. Macedo:—Não sei, senhores, porque ainda nos casos mais graves, ainda naquillo mesmo que é doloroso ao coração de cada um de nós, ao coração da patria, não se ha dizer ao paiz a verdade, sómente a verdade, toda a verdade!

O calculo dos mortos, desde o começo da guerra, por molestias, pela peste, em consequencia de ferimentos, nos hospitaes, e emfim nos combates, é de 8,175 soldados, segundo a estatistica do nobre ministro da guerra. (Oh!)

E' o que esta' no relatorio de S. Exc.

Deus permittisse que assim fosse! Indigno e miseravel seria o Brasileiro que não o estimasse muito; mas o nobre ministro informa ainda no corpo do seu relatorio que só de cholera-morbus morreram 3,400 homens; restam, pois, para toda a campanha, para todos os combates e batalhas, mesmo para as perdas dos destacamentos ou forças do exercito que estão embarcadas, uma perda total (afóra aquellas victimas do cholera) de 4,775 praças.

Um Sr. Deputado:—Note que ahi se incluem os extraviados.

O Sr. Macedo:—Não estão incluidos, não.

Se o nobre ministro da guerra me póde assegurar que este calculo é exacto, eu, cheio de gratidão ao favor divino, levantarei as mãos para o céo, e hei de agradecer a Deus que o Brasil tenha-se achado em condições mais favoraveis de que todas as nações que tem tido e feito guerras até hoje. (Muito bem).

O Sr. Bezerra Cavalcante:—E se não fosse assim increpava a providencia.

O Sr. Macedo:—Creio que o aparte do nobre deputado não tem cabimento algum; o que digo é que taes estatisticas do governo não podem merecer confiança, a menos que a da mortalidade só se pudesse explicar por um immenso favor de Deus, e pelo qual deveriamos render-lhe graças. E notese que neste caso ninguem póde ver em minhas palavras censura ao governo pela moralidade, de que elle não culpa.

Um Sr. Deputado:—Queixa-se emfim de que o ministerio não diga a verdade ao paiz.

O Sr. Macedo:—E' isso....

O Sr. Buarque:—Esses algarismos são officiaes, e só podem ser contestados em presença de provas authenticas, com outros algarismos.

(Ha muitos apartes que cobrem a voz do orador: o Sr. presidente reclama attenção).

O Sr. Macedo:—Tratando das operações de nosso exercito, o discurso da corôa mencionou as batalhas e todos os combates ainda os menos importantes, embora todos gloriosos para as nossas armas nesta difficil e muito demorada guerra; não lembrou, porém, um facto, a que, embora não fosse batalha nem combate, deu-se grande significação, annunciou-se previamente, e veio a realizar-se depois da passagem de Humayta', e como primeira sequencia desse bello feito.

Ficou em esquecimento a subida do rio Paraguay por alguns encouraçados nossos até a Assumpção: dera-se notavel importancia a essa expedição, que se effectuou, chegou até a capital do Paraguay, e de la' voltou sem que mais se fallasse della: que especie de segredo envolveu essa expedição? entrava ella no desenvolvimento de algum plano? que fez, e que resultado deu? foi um erro? não teve importancia? que resultados produzio? porque não se falla della?

No correr do debate e tratando da remessa de praças para a guerra o honrado presidente do conselho disse:—« o lado historico ja' esteve no poder e não deu, não mandou para a guerra mais gente do que nós mandamos:» e a isso accrescentou um outro nobre ministro:—« nós temos mandado mais gente.»

Senhores, torno a repetir que sinto muito que o Sr. presidente do conselho, tratando da guerra, fallasse do lado historico. Não havia dissidencia no tempo do gabinete de 31 de agosto, e se dissidentes havia eram dissidentes os nobres deputados que em maxima parte sustentam o ministerio actual. O ministerio do Sr. conselheiro Furtado não tinha sahido do seio do antigo partido liberal, sahio do seio da camara que sahira triumphante das urnas de 1863. (Apoiados da opposição).

O Sr. Teixeira Guimarães:—E era ministerio progressista.

O Sr. Macedo:—Mas porque motivo se ha de querer diminuir a gloria que pertence a esse patriotico e glorioso gabinete? (Apoiados da opposição).

O Sr. Bezerra:—Que ainda não teve imitador nestas materias.

O Sr. Macedo:—Mandou relativamente poucos soldados para a guerra, é verdade; mas quando foi que se publicou o decreto chamando a's armas os voluntarios da patria, ufanosa e brilhante creação desse gabinete enthusiasta?.... O decreto foi publicado em dias de janeiro, e pouco tempo depois esse gabinete infelizmente deixou o poder, demittio-se em principios de maio, menos de quatro mezes depois do decreto chamando a's armas voluntarios da patria: pois em menos de quatro mezes chegou o decreto a todas, a's mais longinquas provincias do imperio, e mandáram-lhe todas ellas os seus voluntarios? Esse ministerio semeou e não colheu, ou colheu pela mão da patria: diga-se, confesse-se pelo contrario que, sem desabono do patriotismo do gabinete de 12 de maio, sem offensa ao seu patriotismo, este poderia voltar se para o gabinete do conselheiro Furtado e dizer-lhe:—*Vos ego versiculos feci, tulit alter honores*; *sic vos non vobis*, etc., e proseguir completando os versos de Virgilio. Diga-se que elle colheu os fructos da sementeira do gabinete de 31 de agosto, e fez bem em colher, em aproveitar, e tinha o direito e o dever de colher, porque pouco importava a mudança de homens no governo do estado, o que cumpria era mandar forças para combater o inimigo da patria; mas em todo o caso, em honra da verdade, diga-se, confesse se que o ministerio de 12 de maio colheu os grandes resultados da sementeira do ministerio de 31 de agosto.

O Sr. C Ottoni:—E estragou-se. (Hilaridade).

O Sr. Macedo:—Senhores, da guerra é tudo quanto sei, ou melhor, da guerra é tudo quanto ignoro; o que sei da guerra é sómente o seguinte: é que temos uma marinha de leões do mar, que temos um exercito de bravos Alcidas, e que nunca se apella em vão para a bravura e para o patriotismo desses heroicos guerreiros (apoiados), e que nem uma só vez devemos perder a occasião de manifestar um voto de reconhecimento publico e de admiração a todos esses bravos que se batem pela honra nacional nos campos do Paraguay. (Muitos apoiados).

Deixando esta questão, eu pedirei ao Sr. presidente do conselho que me diga (se é possivel dizê-lo) se houve alguma cousa, e o que houve de verdade em um assumpto que transpirou no mez de fevereiro. O assumpto refere-se um pouco á guerra; e se taes esclarecimentos podem chegar até o publico, eu os peço.

Correu pela côrte, mas esta côrte anda sempre tão cheia de boatos, tão cheia de noticias...

O Sr. Presidente do Conselho:—E a rua do Ouvidor sobre tudo. (Hilaridade.)

O Sr. Macedo—...que eu não sei o que póde haver de verdade nellas, mas ouvi que o ministerio se achou em horas criticas, e ouvi, cousa em que até hoje não creio e sobre o que por isso peço explicações: correu que do campo da guerra viera uma carta do honrado Sr. marquez de Caxias, na qual se indicava, se deixava perceber a necessidade da retirada do gabinete para que podesse continuar o seu commando á frente do exercito brasileiro. Era, dizia-se, uma condição: ou o gabinete, ou eu; tenho a satisfação de conhecer pessoalmente o nobre Sr. marquez de Caxias, e estou convencido de que semelhante condição não era possivel que fosse por elle proposta, quanto mais determinada; tenho tambem igual satisfação de ser até honrado pela estima do nobre presidente do conselho...

O Sr. Presidente do Conselho:—Sem duvida.

O Sr. Macedo:—... e estou igualmente convencido de que o Sr. presidente do conselho não era capaz de sujeitar-se a semelhante condição, a tão irregular procedimento de um general.

Mas, senhores, coincidio com esta noticia uma modificação, uma... não sei como diga... um conchego, uma terna tolerancia do orgão do partido conservador na imprensa, que até então havia feito violenta opposição ao ministerio, e que de subito se tornou suavemente tolerante e quasi dedicado ao ministerio de 3 de agosto, dizendo-se que se celebrára a paz sob condições de proximo futuro.

O Sr. Lourenço de Albuquerque:—E a intempestiva declaração do *Diario Official*.

O Sr. Macedo:—Eu não penso assim; o ministerio é que sabe se foi intempestiva ou opportuna.

Coincidio tambem com effeito com essas noticias, com esses boatos, a declaração do *Diario Official* ostentando a confiança do gabinete no commando em chefe dos nossos exercitos, exercido pelo Sr. marquez de Caxias; mas nessa declaração o ministerio disse o que já havia dito, assegurou a confiança que já havia dito, assegurou a confiança que já havia assegurado; não recuou portanto, embóra não avançasse, e se houve, se por ventura houve negociações com esperanças de futuro, o ministerio logrou os esperançados. (Hilaridade.)

Mas, senhores, o que penso é que este negocio se deve deslindar, porque toca de perto a grandes questões relativas a verdade do systema representativo. (Apoiados.)

No fim de duas, tres ou quatro semanas, não sei, mas com a chegada da passagem de Humaita, a tolerancia terna do orgão conservador desappareceu; e delle, sem ceremonia nem cortezia, o ministerio recebeu ordem formal de... de pôr-se ao fresco (hilaridade); foi o ministerio intimado para abandonar o poder, e dessa intimação pareceu transpirar que houvera accordo anterior.

Sobre este facto, ou sobre estas noticias, peço uma explicação, porque, ja disse e repito, é muito importante para as condições do nosso systema representativo esta historia como se contou, e o nobre presidente do conselho sabe que foi assim que ella se referio...

O Sr. Presidente do Conselho:—De boatos não ando muito inteirado, porque não frequento a rua do Ouvidor, não tenho tempo.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Macedo:—... mas dessa noticia podia entrar no espirito publico a idéa de que era possivel no paiz a direcção dos negocios publicos, a solução de problemas politicos pela influencia da espada.

O Sr. Presidente do Conselho:—Não apoiado; não ha tal.

O Sr. Macedo:—Já disse que tenho a satisfação de conhecer pessoalmente o nobre Sr. marquez de Caxias, e que o conhecimento que tenho delle...

O Sr. Presidente do Conselho:—Combinado com o que tem de mim, dissipa o boato.

O Sr. Macedo:—Pois bem; então nada absolutamente houve? eu faço esta simples mas importante pergunta ao honrado Sr. presidente do conselho.

O Sr. Presidente do Conselho:—Peço a palavra.

O Sr. Macedo:—Eu desejava merecer tambem, se ainda fosse possivel, algumas explicações sobre uma missão diplomatica, de que se fallou muito nos ultimos mezes do anno passado, e que não se realizou: não sei se foi officialmente publicada; annunciada semi-officialmente foi: estou certo disso.

O Sr. Souza Carvalho:—Foi officialmente.

O Sr. Macedo:—Bem; mas não se realizou.

Foi um illustre cidadão lembrado para esta commissão importantissima: diz-se que lostado a aceitou; pergunto: por que não se realizou a missão diplomatica do illustrado cidadão? que considerações fizeram, determinaram a mudança do diplomata escolhido para a missão do Rio da Prata? que influencia fez mallograr essa missão? Se é possivel, peço ao honrado Sr. presidente do conselho que me esclareça a este respeito.

Eu não estou no caso de apreciar devidamente as medidas financeiras do honrado ministro da fazenda; opportunamente ellas serão estudadas, e então, sem discuti las, é possivel que eu peça um ou outro esclarecimento a S. Exc.; sei, porém, como S. Exc. sabe, como todos reconhecem, que as nossas finanças estão em ruinas, que o nosso estado financeiro é máo, é lamentavel. E se, digo eu, com effeito, tem havido morosidade nas operações da guerra, e se essa morosidade lamentavel carece de explicação, ou não se póde desculpar, este erro é causa do augmento dos nossos soffrimentos financeiros.

Se quanto á guerra me parece que o quadro se afigura sombrio, ruim; examinando as nossas relações exteriores, eu não posso, senhores, dar parabens ao herdeiro dos erros do passado, eu não posso dar parabens ao honrado ministro dos negocios estrangeiros, que realmente não tem culpa do que se passou até o dia em que entrou para o gabinete, mas que, entrando para elle, tomou a responsabilidade de quanto se havia feito. Não quero agora entrar em apreciações de promenores, não quero entrar no estudo de cada uma das questões diplomaticas em particular, mas o que posso dizer a S. Exc. é que em quasi toda a America reina desconfiança nociva ao Brasil, desconfiança injusta, mas excitante; desconfiança que podera ter sido dissipada.

Excepção feita da Bolivia, a nossa diplomacia não tem sido das mais felizes, ou tem sido bem infeliz na America. Peço licença para deixar para outra occasião as materias que se referem a este ponto, de que espero tratar opportunamente, e de que não me occupo agora porque ellas me levariam muito longe. O que sei é que na America a maior parte dos estados não têm bastante confiança na palavra do governo do Brasil, relativamente ás questões do Paraguay.

Tambem não posso dar parabens ao governo do meu paiz pela direcção dos negocios exteriores na Europa: tenho reparos a fazer que reservo para mais opportuna occasião; desde já, porém, me cumpre lembrar que uma questão desagradavel com o ministro da Prussia, questão de que em 1867 nos quizemos occupar aqui, ficou então condemnada ao silencio das negociações pendentes, foi-nos impedido discuti-la, aprecia-la devidamente, appellou-se para esclarecimentos posteriores, e agora, em 1868, o honrado ministro dos negocios estrangeiros completamente a deixou em esquecimento, não disse, não escreveu uma só palavra sobre ella no seu relatorio, de modo que em 1867 a reserva das negociações pendentes cerrou-nos as bocas, privou nos do direito de considera-la e discuti la, e em 1868 a falta absoluta de informações nos deixa em completa ignorancia do modo por que o governo se houve nessa questão diplomatica.

O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros:—Discutio-se o anno passado.

O Sr. Macedo:—No anno de 1867 não nos deixaram discutir; eu apresentei até uma interpellação sobre essa questão, e o honrado ministro dos negocios estrangeiros não quiz que ella se discutisse, disse que havia negociações pendentes que se estava tratando em Berlim, e exigio que eu não dissesse cousa alguma; submetti-me então a' exigencia do governo do meu paiz, e nada disse.

O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros:—Sera' occasião agora.

O Sr. Macedo:—Mas é preciso que eu espere que o honrado ministro nos dê esclarecimentos, e esclarecimentos que o paiz todo tinha direito de encontrar e o nobre ministro dever de dar no relatorio do seu ministerio. (Apoiados da opposição).

Quanto ao interior, continúa a politica que um honrado ex-deputado, muito meu amigo e brasileiro muito distincto e honesto, que se sentava na segunda cadeira daquella bancada, o honrado Sr. Nebias, chamava geographica.

Eu não me queixo, pelo que soffre meu lado, pelo que soffre o meu partido, o partido dos liberaes da antiga escola da politica geographica; acatamos como natural a sua hostilidade, e não nos queixamos della: digo que é natural a hostilidade do governo aquelles que pertencem ou formam a opposição dos qualificados intolerantes, e a mim que protesto não ser intolerante; é natural, nós fazemos opposição ao ministerio, elle não nos póde apoiar; isto é muito regular, não me queixo, nem peço protecção nem apoio.

Vozes:—Muito bem.

O Sr. Macedo:—Mas como se explica o facto de em uma provincia haver exclusivismo de uma côr politica, e na outra haver exclusivismo da côr politica opposta, e assim por diante?

Podia-se explicar com algum fundamento semelhante pratica politica, se o nobre presidente do conselho não acreditasse na existencia dos partidos politicos no paiz; então sim, o nobre presidente do conselho podia bem se dirigir pelas suas, não direi affeições pessoaes, mas, permitta-me explicar-me assim, pelas suas fianças pessoaes; a um homem que lhe merecesse muita confiança, S. Exc. não perguntava qual a sua côr politica, encarregava-o do mister para que o supponha mais apto, e a pratica estava em regra, na hypothese de que o ministerio não fosse expressão de partido.

Mas não póde ser esta a explicação do procedimento do gabinete actual: S. Exc. nos disse hontem: « O ministerio actual é a expressão pura de um partido ». Ora, se o *ministerio actual é a expressão apurada de um partido*: portanto das duas uma, ou esse partido esta' pauperrimo em alguma das provincias do imperio, pois que nessas se apadrinha com as influencias de partidos que não lhe podem ser sympathicos, pois que lhe são contrarios, ou o gabinete de 3 de agosto não é expressão apurada de partido algum, e vive do auxilio tolerante de quantos se prestam a apoia-lo para conservar a influencia de posições officiaes, repartindo o dominio das provincias pelos diversos partidos, segundo suas conveniencias ou antipathias, por exemplo, entregando aos conservadores o dominio da provincia do Rio de Janeiro.

Toco apenas de leve neste ponto e delle me affasto já, porque realmente sinto repugnancia a semelhantes questões na actualidade.

Peço ainda alguma explicação sobre a cansada questão das Alagôas, mas não me refiro ao que já disse, não quero saber se houve reacção da parte do presidente da provincia, ou não, ou se o Sr. Dr. Barros mereceu até o fim da sua presidencia a confiança do gabinete; deixemos isso: ja sei que o gabinete de 3 de agosto não gosta destas perguntas; o que desejava saber era o seguinte: se é verdade que houve incendios e saques de fazendas na provincia das Alagoas; mais ainda, que caracter teve aquelle movimento; se é exacto que officialmente se interpoz a um alto funccionario publico, que gozava plena confiança do ministerio, de influir de modo a auxiliar esse movimento ou fazer com que elle apparecesse; finalmente se a demissão do presidente da provincia do Rio de Janeiro teve de perto ou de longe alguma relação com os acontecimentos das Alagoas. S. Exc. o Sr. presidente do conselho podera' esclarecer-me sobre este assumpto? Eu espero de S. Exc.

Sr. presidente, se ainda considero o quadro da governação do estado, especialmente na politica interior, eu lamento ter de arguir o ministerio pelo seu desrespeito a' constituição do imperio. (Apoiados da opposição).

Apenas aponto, mas não quero estender-me nem desenvolver as minhas idéas sobre a primeira prova desse desrespeito a' constituição, refiro-me ao adiamento sem termo da eleição dos deputados da provincia do Rio Grande do Sul; não quero estender-me sobre esta materia, porque não é meu fim demorar discussões, e em outra discussão ja' oradores abalisados se pronunciaram muito brilhantemente, e com especialidade o meu honrado amigo e collega pelo municipio da côrte, que deixou indisputavelmente demonstrada a inconstitucionalidade do procedimento do governo. (Apoiados).

Mas o governo felicitou-nos com o decreto de 28 de março deste anno, decreto n. 4,131, em que delegou o poder de conferir graças ou premios no campo de batalha aos generaes do exercito e da armada na guerra do Paraguay.

Eu pergunto ao honrado presidente do conselho onde achou S Exc. disposição constitucional que autorise taes subdelegações de attribuições do poder executivo?... (Apoiados). Pergunto se o poder executivo póde subdelegar qualquer das attribuições que a constituição lhe confiou?

Digo isto convencido de que o ministerio não procedeu bem, de que elle offendeu profundamente a constituição; folgo sempre que vejo remunerados os serviços prestados por nossos compatriotas soldados no theatro da guerra, mas não creio que haja necessidade publica que autorisasse esse despedaçamento da nossa constituição. E' um ponto sobre que desejo ouvir o nobre presidente do conselho.

E ainda mais: peço a S. Exc. que me diga se eu o ouvi mal no dia de hontem, ou se realmente S. Exc. avançou uma proposição que ainda hoje supponho que não podia avançar, isto é, que o ministerio paga pelo thesouro os artigos communicados entrelinhados do *Jornal do Commercio*?

O Sr. Presidente do Conselho:—Paga.

O Sr. Macedo:—Senhores..... é contra a constituição. (Apoiados da opposição.) Eu pergunto onde está a verba do orçamento que autorise semelhante despeza?

Vozes da Opposição:—Muito bem.

O Sr. Macedo:—O honrado presidente do conselho desenvolvendo suas theorias sobre o orgão do governo na imprensa deu-me grande prazer; porque eu sinto sempre muito prazer quando me acho de accordo com S. Exc. Eu entendo como S. Exc. que no *Diario Official* o ministerio deva explicar os seus actos, explica-los simplesmente, severamente, e não entreter polemicas. Estou de perfeito accordo com o honrado presidente do conselho.

Eu entendo que os amigos do ministerio, e que os proprios ministros por si e por aquelles, ou com o concurso daquelles, fazem bem quando se quotizam para crear um periodico que sustente as idéas do ministerio (apoiados); mas que o thesouro pague artigos entrelinhados, em que se faz a defesa dos principios de um partido e se atacam os principios de outro partido, é cousa que não se explica. (Apoiados.)

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DA CRUZES N. 44.